

POSSIVEL A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA CHINA



Chiang-Kai-Shek

É um qui-pro-quo a situação chinesa. Agora mesmo anunciaram de Nanquim ter o Conselho de Controle Chinês (Iuan) decidido, por unanimidade, apelar imediatamente, para que cesse o fogo, pondo-se assim termo à guerra com os comunistas. Ou-

(Conclui na pag. 11)

Em Costa Rica o representante do Brasil na Comissão da OEA

Já se encontra em São José da Costa Rica, para onde viajou por um cliper da Pan American World Airways, que deixou o Rio de Janeiro no fim da semana passada, o Coronel da arma de engenharia Decio Palmeiro Escobar, representante do Brasil na Comissão Militar, constituída por decisão do Conselho da Organização dos Estados Americanos, a fim de observar a situação na fronteira das repúblicas de Costa Rica e Nicarágua. Os demais integrantes da comissão de peritos militares são o Coronel Alfonso Sapia Boch, dos Estados Unidos, o Coronel Manuel Rodrigo Rojas, do México, e o Coronel Carlos Béveda, do Paraguai, também presentes na área em observação.



Sr. Nereu Ramos

Desastre fatal com um avião da S. A. V. A. G. em Pelotas

Mortos todos os tripulantes e passageiros — Um "Lodestar" o aparelho destruído — Entre os mortos um vereador pessedista

PELOTAS, 11 (Asapress) — Urgente. — Um avião "Lodestar" da Sociedade Anônima Viação Aérea Gaúcha, comandado pelo capitão Pegam, caiu nas proximidades desta cidade.

O avião ficou totalmente destruído e morreram todos os tripulantes e passageiros. Outras informações adiantam que o número de mortos ascen-

(Conclui na página 12)

A luta na Indonésia



Quando do término da última grande guerra, ao lado de outros graves problemas surgiu o das antigas colônias holandesas, no chamado império malaio, onde as ideias toldavam os cérebros dos homens, aparecendo, então, no meio desse anseio de liberdade, como uma nova aura serena e

dessejada, o inevitável conflito armado entre os republicanos malaios e o exército regular da Holanda. Proclamada a República da Indonésia, esta durou pouco, pois agora os holandeses conseguiram, depois de muita luta, aprisionar o chefe da desafiada nação malaia, fazendo tremular nos muros da antiga

colônia, o pavilhão dos Países Baixos. Na gravura acima, poucos antes de finalizar o sangrento conflito, tropas holandesas quando procuravam safar os transportes blindados que se atolavam na lama das selvas, no avanço para o interior.

Conversações em Tien-Tsin, onde, diz-se, também, que se luta corpo a corpo — Esforços para a terminação da luta

OTEMPO-HOJE

Instável.
Máxima: 29,9
Mínima: 22,5

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 12 de janeiro de 1949 | N.º 9 | 12 PÁGINAS

Avalanche de candidatos para a sucessão presidencial

Um ano cheio de novidades políticas, talvez mais do que se poderia esperar — Benedito Valadares, apesar do desmentido, está dando as ordens — A batalha da sucessão nos Estados

Ninguém alimentava dúvida quanto aos sucessos políticos que deveriam desenvolver-se no decorrer do ano de 1949, especialmente nos primeiros meses, como prelúdio da grande batalha sucessória. Os acontecimentos dos últimos dias do ano deveriam assumir aspecto decisivo, muito embora a recomendação, aliás prudente, do general Dutra, para que não se tratasse da sucessão em 1949, e sim, de 1950.

Apesar disso, surpreendeu, mesmo aos mais entendidos, a força com que se precipitam os acontecimentos e isso logo no começo do mês. Temos vencidos apenas alguns dias e já se nota uma grande lufalufá um corre-corre danado, prenunciador de memorável batalha pela cadeia presidencial.

LIM PUNHADO DE CANDIDATOS PARA A ELIMINATÓRIA

Temos, em primeiro lugar, de considerar a existência de um punhado de candidatos, todos treinando para as provas eliminatórias. Até encerrar-se o ano sabíamos apenas de dois: o Sr. Nereu Ramos, presidente do Senado e vice-presidente da República e o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da

Guerra. Enquanto o primeiro se apresentava como candidato de uma força partidária de inegável prestígio e visível maioria, o segundo contaria com uma composição de frações políticas, a que não estariam ajeitados o bloco do Sr. Vítorino Freire, uma parte dissidente da UDN e alguns elementos do PSD. Para compensar isso, era o anúncio, o Sr. Nereu Ramos receberia o apoio do senador Getúlio Vargas e do RTB, reservando-se, então, a vice-presi-

gência para o senador Salgado Filho.

Tudo, não passa de meras conjecturas, pois até agora ninguém se apresentou para dizer qualquer coisa de positivo, sabendo-se, apenas, que nos bastidores se trava intensa batalha, de que participam os estrategistas Góes Monteiro, José Américo, Prado Kelly, Salgado Filho, Nereu Ramos, etc.

Ao ralar do ano de 1949, certamente, apareceram mais can-

(Conclui na pag. 11)



Sr. Salgado Filho

Aumento de 5% a 40% para o pessoal da Light

Confirmado, inteiramente, um noticiário divulgado por "Gazeta de Notícias"

Foi finalmente resolvido o caso da Light, pelos Ministros do Trabalho, da Viação e Precatório do Distrito Federal, conforme GAZETA DE NOTÍCIAS noticiou ontem. Entretanto, os detalhes e números da palpitante questão social só serão conhecidos no despacho de amanhã do titular da pasta do Trabalho, com o Presidente Eurico Gaspar Dutra. Sabe-se, que o aumento de salários está fixado entre 40% e 5%, numa proporção decrescente, dando-se maior percentagem para os menores salários, e menores para os ordenados acima de 4.000 cruzeiros. Como se observa, o aumento conseguido será geral. A média alcançada é de 35%, havendo

(Conclui na pág. 12)

Continua irregular a entrada de estrangeiros no país

"Técnicos", "artistas" e "desportistas" permanecem entre nós por tempo indeterminado

Continua irregular, no Ministério do Trabalho, o serviço de registro de contratos nos departamentos de artistas que conforma "GAZETA DE NOTÍCIAS" divulgou há pouco tempo, era

feito pelo extinto D.I.P. e mais tarde no Departamento Federal de Segurança Pública. Promulgada em setembro a referida lei, deu autoridade ao Ministério do Trabalho, para regulamentar esse Serviço por intermédio da Divisão de Fiscalização. Acontece, porém, que são passados quase seis meses e a situação primitiva continua.

Para estar apenas dois casos aí estão a Cia. Argentina de Revisas que se exibiu no "João Caetano" e do lutador americano Stanley, que aqui se exibiu como "Mister América". Um empresário argentino, sem idoneidade ou capacidade jurídica e aterial, burlando as autoridades

(Conclui na pag. 11)

Surpreendida a donzela por uma visão sobrenatural

Passou-se o fato extraordinário em Caxias, no Maranhão — Sensacionais declarações do Bispo D. Luiz

FORTALEZA, 11 (Asapress) — D. Luiz Barelho, bispo da diocese de Caxias, no Maranhão, recém-chegado a esta capital, acaba de fazer sensacionais declarações à imprensa sobre o aparecimento de um anjo naquela cidade a uma jovem donzela — fato do qual já se ocupou a Asapress. "A mim, como bispo — declarou D. Luiz, — não me pesa dizer que estou plenamente convencido da verdade das aparições

especialmente por certas circunstâncias que se não podem admitir como naturais".

(Conclui na pag. 11)

Confusão no tabelamento das bebidas

Manobras para a cerveja subir de preço

A C. C. F. se reuniu amanhã, para examinar um pedido da Companhia Antártica Pauli-

ta, que vem de pleitear equiparação dos preços de seus produtos com os da Companhia Paulista. (Conclui na página 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A vitória de Guilherme!

(Especial para a "Gazeta de Notícias")

Benedicto Mergulhão

Houve tempo em que era pecado falar-se em emiti-
tir. Pecado mortal. O Sr. Guilherme da Silveira só
não ficava pelos cabelos porque tem a desventura de
ser calvo. Mas subia a serra! Bufava! Despedia chis-
pas pelos olhos! Era a sentinela indormida do meio
circulante. Se alguém se animava a criticá-lo, mos-
trando-lhe os perigos da política que lhe servira para
mandar ad patres o governo do Sr. Washington Luis,
era inevitável a mobilização dos escribas a serviço do
Banco do Brasil. E começava a inana: dilúvio de
epitáfios. Elogios nas colunas pagas. Glorificação do
venerando financista, em bitola larga, corpo oito, en-
trelinhado. Depois mãos prestimosas organizavam um
"dossier" dos recortes remetendo-o ao Sr. Presidente
da República. Se Dutra lia eu não sei. Sei, apenas,
é que o Sr. Guilherme da Silveira superava todas as
crises, embora o Sr. Ministro da Fazenda dissesse
dê-lo aquilo que Mafoma não dria do toucinho de fu-
meiro. Enquanto ambos jogavam as cristas, detestan-
do-se cordialmente, hostilizando-se à sorrelha, a eco-
nomia do país bancava o holandês da história...

Linha-se a impressão de que Correia e Castro era
papelista. Só não se emitiu porque era mais forte o
Sr. Guilherme da Silveira. Contra a resistência obs-
tinada e patriótica do presidente do Banco do Brasil,
inutilizavam-se, uma a uma, as arremetidas do Minis-
tro da Fazenda. Depois, subitamente, operou-se o mi-
lagre da regeneração. Guilherme converteu-se. O Mi-
nistro por seu turno, aparava antigas arestas e fazia
com o antagonista da véspera uma política de boa vi-
zinhança. Foi na Casa da Moeda, durante apetitoso
àpago, regado com vinhos caros e abrilhantado com ra-
papel e salamaleques. Guilherme e o Ministro esten-
deram-se as mãos. Fumaram publicamente o cachim-
bo da paz. Trocaram lisonjas balôfas. Depois, para
mostrar ao mundo maledicente que não havia dívidas
nem malquerenças entre os condutores da finança e
da economia nacionais, o presidente do Banco do Brasil
rendeu preito de amor e vassalagem ao titular da Fa-
zenda, pingando na briga um ponto final. E passa-
ram a viver como os anjos e as onze mil virgens de
Nosso Senhor.

Escrevo estas impertinências porque li, ontem,
num tópico de "A Notícia", afirmação de estarrecer:
o Sr. Guilherme da Silveira "revelou aos intimos, com
endergo provável às colunas dos jornais e, por este
meio, à posteridade, que desde fevereiro do ano pas-
sado vinha se batendo enérgicamente, junto ao go-
verno, para reforçar o meio circulante com algumas
emissões". Acrescenta o vespertino de Cândido Cam-
pos: "Essa revelação explica as razões das fundas di-
vergências que separaram, até há pouco tempo, o pre-
sidente do Banco do Brasil, do Ministro da Fazenda".
Que diabo é isto? Positivamente não entendo mais
nada! Quem era, afinal, partidário da emissão? Quem
é o convertido? Quem se acomodou? O banqueiro? O
Ministro? Agora estão tocando a quatro mãos, mar-
cando o mesmo compasso, afinando pelo mesmo dia-
passo, com a única diferença de que o Sr. Correia e
Castro não solta foguetes, enquanto o Sr. Guilherme
da Silveira embandeja em arco, apresentando as emi-
ssões atuais como vitória da sua pertinácia junto a
Dutra. Pergunto: como se justifica o esbanjamento de
dinheiro pelo Presidente do Banco do Brasil, nas co-
lunas ineditoriais, no seu afã de combater a inflação?

Por causa do Sr. Guilherme da Silveira fui pro-
ibido de falar ao microfone de uma emissora carioca.
Oxalá esta revelação aproveite ao bom amigo que me
entupiu. Mas isto é outra história... Folhetim. Fita
em série. Só me interessa, agora, é focalizar o se-
guinte: já não é pecado emitir. Já não é crime a in-
flação. Premidos pela conjuntura, os dirigentes da
finança puseram as guitarras a funcionar. Afirmam
que a pintura de papel moeda é transitória. Mentira
só. Começara me não mais poderão estancar o der-
rame. A inflação virá em bruto. Nociva porque chega
fôra da hora, não lastreada por bens de produção. No-
civa, repito, porque não se baseia em ouro em valores
negociáveis, em mercadorias. Destina-se às contas de
chegar, a desapertos, pagamentos de "deficits" e sa-
lários, como vem provando, implacável, o Alen-
castro Guimarães. Ora, se havíamos de chegar a tão
decepcionante realidade por que, então, deixou-se a la-
voura ao desamparo? Por que se acabou com o crédito?

Por que se arruinou o país? Por que se estagnou a ex-
portação? Por que esgotamos nossas reservas no ex-
terior, consumindo em quinquilharias e balangandans?
Por que? Ninguém responderá. Os anti-pape-
listas de ontem, são os mais entusiastas emisionistas
de hoje. E durma-se... O Sr. Guilherme da Silveira
ufana-se de haver conseguido uma vitória. Felicito-o
efusivamente.

A situação política

Uma entrevista do Sr. Salgado Filho em São Paulo — Declarações do Sr. Cirilo Júnior

SÃO PAULO, 11 — (Riopress) — O Senador Salgado Filho, que se encontra desde ontem nesta capital, devendo partir para São Borja, onde pretende conferên-
ciar com o senador Getúlio Var-
gas, numa entrevista coletiva
concedida ontem à imprensa, de-
clarou que o objetivo de sua via-
gem é visitar os seus correligio-
nários de Minas e São Paulo com
os quais pretende trocar ideias
relativamente ao plano de ação
do Partido Trabalhista Brasilei-
ro, dentro da nova fase de re-
estruturação. Acrescentou que
após essas conversações seguirá
para o Rio Grande do Sul, onde
conferenciará com o ex-presi-
dente Vargas.

Interrogado sobre a posição do
P. T. B. em relação ao próxi-
mo pleito presidencial, esclareceu
que o seu partido tomará parte
ativa no problema, na época
oportuna, julgando porém, de
acordo com o pensamento do su-
perador Getúlio Vargas, que é mu-
lto cedo ainda para se ventilar o
assunto. "Nesse particular —
acrescentou — damos nitida do-
monstração de que nosso partido é
eminentemente construtor e
não quer contribuir para a per-
turbação da ordem do país, dois
anos antes da sucessão".

Respondendo a uma pergunta
sobre se os trabalhistas apresen-
tariam candidato próprio a futu-
ra sucessão, respondeu que podia
apenas adiantar que a solução
terá de vir da periferia para o
centro. "Os dirigentes — disse
textualmente — não mais toma-
rão rédeas para guiar porque, fe-
lizmente, o voto não mais é de
irracional e sim de um povo li-
vre que quer e escolherá livre-
mente os seus dirigentes".

FALA O SR. CIRILO JÚNIOR

SÃO PAULO, 11 — (Riopress)

Ouvindo pela imprensa sobre
os insistentes rumores de uma
aproximação entre o P. S. D. e
o governo do Estado, o Sr. Ci-
rilo Júnior, presidente da Comis-
são Estadual do referido partido
declarou que ele pessoalmente
não havia tomado nenhuma de-
liberação nesse sentido, adian-
tando que o P. S. D. continua
intransigente na oposição. São pa-
lavras textuais do líder pesse-
distas: "O meu pensamento está
expresso no telegrama que en-
viou ao deputado Lincoln Felício,
presidente da Assembleia Le-
gislativa, relativamente à tenta-
tiva de suborno de que S. Excia.
foi vítima". Insiste-se, todavia,
nos meios políticos locais, que a
aproximação do P. S. D. com o
governismo é objeto de cogi-
tação em determinadas esferas
do partido.

CONTINUAM OS COMÍCIOS DO PSB

SÃO PAULO, 11 — (Riopress)

Dando prosseguimento à série
de comícios que vem realizando
nesta capital, o Partido Socialis-
ta Brasileiro realizará hoje outra
manifestação desse gênero, achan-
do-se programadas para amanhã
outras mais.

GRANDE ESPECTATIVA

BELO HORIZONTE, 11 — (Rio-
press)

Reina grande expecta-
tiva nos meios políticos locais em
torno da chegada, na tarde de
hoje, a esta capital, dos Srs. Ju-
lio Mesquita Filho e Pereira Li-
ma, da U. D. N. de São Paulo.
Excepcional importância está sen-
do atribuída à visita dos pro-
cures banderantes, adiantando-se
mesmo que ela se prende às
cogitações do restabelecimento do
eixo Minas-São Paulo. Ao que se
diz autoritadamente, os emissa-
rios paulistas entrarão imedia-

Agradecimento ao Departamento Nacional da Criança

O Diretor Geral do Departamen-
to Nacional da Criança, Prof.
Martagão Gesteira, recebeu do
Dr. Baeta Viana, Secretário de
Saúde do Estado de Minas Gerais,
o seguinte radiograma, em agradeci-
mento à colaboração desse Depar-
tamento aos socorros prestados
aos flagelados pelas recentes
inundações:

"Em visita à zona flagelada
pela enchente no mês passa-
do pude apreciar os excelentes
serviços prestados às popula-
ções de Volta Grande e Pirapi-
tinga pelos representantes
desse Departamento. Agrade-
ço os benefícios resultantes dos
trabalhos congratulando-me
com V. Exa. pela sua eficiên-
cia. Atenciosas saudações, J.
Baeta Viana."

tamente em contato com os ude-
histas mineiros, intensificando-se,
assim, a movimentação política
em Belo Horizonte. Já ontem os
Srs. Arino de Melo Franco e Ga-
briel Passos mantiveram, sobre o
assunto, demorada conferência
com o Governador Milton Cam-
pos, na Fazenda Florestal e, ao
que pôde apurar a nossa repór-
tagem, também os Srs. Maga-
lhães Pinto e Pedro Aleixo con-
versaram com o Sr. Salgado Fi-
lho, presidente do P. T. B., no
domingo último, a propósito do
acordo São Paulo-Minas, para o
estacionamento da sucessão pre-
sidencial. Tais conversações,
entretanto, são processadas sob o
mais rigoroso sigilo, antepondo-
se à curiosidade dos jornalistas
uma verdadeira muralha de si-
lêncio.

Equipamentos de cam- pos de pouso na Birmânia

LONDRES (B. N. S.)

Várias empresas britânicas de
rádio estão trabalhando inten-
samente para instalar em 12
pistas aéreas da Birmânia a
aparelhagem rádio-eletrônica
destinada a proporcionar fa-
cilidades de aterrisagem. Ca-
so essas instalações, que re-
presentam um total de
£43.000, não fiquem prontas
antes da época das monções,
em fins de março, as pistas
não poderão ser utilizadas em
condições de segurança pelos
aparelhos das linhas recente-
mente inauguradas no referi-
do país. As condições sob as
quais terá de funcionar a apa-
relhagem em questão são bas-
tante severas, e assim as espe-
cificações respectivas obedecem
a exigências das mais rigorosas
e comparáveis às que recaíram
sobre a indústria britânica de
rádio durante a segunda guer-
ra mundial.

Distribuição de conde- corações de guerra

LONDRES (B. N. S.)

Foram até agora distribuídas
medalhas de guerra e conde-
corações de campanha a per-
to de 300.000 componentes da
R.A.F. por serviços prestados
durante a segunda guerra
mundial. Cerca de 50.000
membros da R.A.F. porém,
ainda permanecem sem as suas
medalhas e condecorações,
mas, na maioria dos casos, isso
acontece porque faltavam as
propostas respectivas. Todos
os pedidos a esse respeito são
solucionados da maneira mais
rápida possível, mas quando
não há proposta a concessão
pode demorar talvez vários
meses. Em tais casos, os ser-
viços prestados têm de ser ob-
jecto de esclarecimentos e pes-
quisas, para que sejam expedi-
ditos os títulos que dão direito
às medalhas e isso consome
tempo e muito trabalho. Por
outro lado, as instruções ofi-
ciais para a concessão de me-
dalhas compreendem 28 pági-
nas impressas, incluindo 150
áreas geográficas, com a de-
vida discriminação de datas.

A última exposição de automóveis na Grã- Bretanha

LONDRES (B. N. S.)

A Exposição Internacional de
Automóveis, realizada em no-
vembro do ano recém-fimido,
em Earl's Court, nesta capital,
foi visitada, num período de
dez dias, por 562.954 pessoas,
obtendo assim uma frequên-
cia que superou largamente o
recorde da exposição anterior
do gênero, a qual fora visita-
da por 315.000 pessoas. As
despesas feitas pelos visitantes
ascenderam a £107.000 quan-
dia que serviu para cobrir os gas-
tos realizados pela Sociedade
dos Fabricantes e Comercian-
tes de Automóveis, na man-
tenção dos serviços de propa-
ganda, administração, estatís-
tica e publicidade da Exposi-
ção. Provenientes de 40 paí-
ses, visitaram a Exposição
cerca de 3.000 compradores
estrangeiros, os quais recolhe-
ram a melhor impressão a res-
peito do que tiveram oportuni-
dade de ver em Earl's Court.

A Coligação Democrática de Pernambuco ganhou um recurso

Como decorreu a sessão de ontem, no T. S. E.

Sob a presidência do Ministro
Lafayette de Andrade, esteve re-
unido ontem o Tribunal Superior
Eleitoral.

Depois de lida a ata pelo Dr.
Agripino Vendo, secretário ge-
ral, passou a referida corte a
ocupar-se dos processos constan-
tes da pauta.

Decidiu o Tribunal julgar os
Processos cujas resoluções divul-
gamos nas linhas que se se-
guem.

AFASTAMENTO DE JUIZ

Relator, Ministro Rocha Lagoa.

Concedeu-se o afastamento.

Novo processo de refi- nação do titânio

WASHINGTON (USIS)

O Bureau de Minas dos Esta-
dos Unidos revelou, recente-
mente, haverem seus metalúr-
gicos aperfeiçoado um novo
processo de refinação do títa-
nio, reduzindo o tetróxido de
deste metal com magnésio pu-
ro fundido na presença do hé-
lio, sob ligeira pressão, tor-
nando possível a sua produção
em grande escala.

Descoberto em fins do sé-
culo XVIII, o titânio puro era,
até pouco tempo atrás, quase
uma curiosidade de laborató-
rio, dada a dificuldade de se-
pará-lo dos outros elementos
do minério. Como o titânio
tem acuada afinidade pelo
oxigênio, quando os dois ele-
mentos se combinavam no
processo de refinação, obtinha-
se um metal quebradiço.

Um dos motivos porque o
Bureau de Minas e os enge-
nhheiros industriais dispensam
grande importância ao novo
processo de refinação está em
que o titânio é um dos elemen-
tos mais disseminados pelo
mundo. Calcula-se que esse
metal integre cerca de 0.65
por cento da crosta da terra,
ocupando o quarto lugar em
abundância entre os elemen-
tos metálicos adequados para
fins de engenharia, excedido
apenas pelo alumínio, ferro e
magnésio. A limenta e o ruti-
lo — os minerais que mais con-
têm compostos de titânio —
são encontrados amplamen-
te, sendo que os maiores depósi-
tos estão no Brasil, Estados
Unidos, Canadá, Noruega,
Suécia, Índia, Ceilão e Austrá-
lia.

Intercâmbio econômico da Grã-Bretanha com a Rússia

LONDRES (B. N. S.)

O Presidente do "Board of Trade",
Sr. Harold Wilson, infor-
mou que 766.000 toneladas de
cereais haviam sido entregues,
para embarque, pela União
Soviética, em cumprimento do
acordo firmado em dezembro
de 1947. Dessas importações de
procedência soviética, 583.000
toneladas se referem ao perío-
do compreendido entre 1 de
fevereiro e 30 de setembro do
ano recém-fimido. No mesmo
período, outras classes de mer-
cadorias foram importadas
pela Grã-Bretanha, da Rússia,
no valor total c.i.f. de
£ 2.656.000. As exportações
britânicas para a Rússia, no
referido espaço de tempo, so-
maram £ 3.588.000, predomi-
nando os embarques de ma-
quinária em geral. A Rússia
efetuou também grandes im-
portações de madeiras, borra-
cha, cacau e café das regiões
abrangidas pela área da libra.

O plano britânico de inversão de capitais para 1949

LONDRES (B. N. S.)

O plano de inversão de capi-
tais em 1949, na Grã-Bre-
tanha, prevê a aplicação de na-
da menos de 33 por cento na
indústria, inclusive a construção
de navios, 16 por cento nos
combustíveis e na eletricida-
de, 17 por cento no desenvol-
vimento dos serviços de tras-
portes e comunicações. A agri-
cultura terá cerca de 6 por
cento das inversões. Os res-
tantes 28 por cento serão dis-
tribuídos da seguinte maneira:
pouco mais da quarta parte
para habitações, dividido-se

por seis meses, das funções de
Procurador da República, ao Mi-
nistro Alfredo Machado Guimaraes
Filho, a fim de que continue
prestando serviços ao Tribunal
Superior Eleitoral.

RECURSO DE DIPLOMAÇÃO

Relator, Ministro Sá Filho.

Deu-se provimento, em parte, ao
recurso interposto pela Coligação
Democrática de Pernambuco,
contra a diplomação dos Srs. Rei-
naldo Carneiro da Silva e Luiz
Antonio Cabral de Melo, regis-
trados pelo Partido Social Demo-
crático, por terem competido nas
eleições suplementares para
deputados estaduais, enquanto
exerciam os cargos de secretário
de Estado e diretor de serviço.
Resolveu o Tribunal Superior
que os votos nominais dados nas
eleições suplementares ao segun-
do candidato são nulos em face
da anulação, a qual não preva-
lece quanto ao primeiro candi-
dato. Foi designado relator do
vencido o Ministro Ribeiro da
Costa.

Aviões de instrução britânicos para a avia- ção argentina

LONDRES (B. N. S.)

O governo argentino firmou
contrato no valor de 1.000.000
de libras, com a Percival Air-
craft, da Grã-Bretanha para a
aquisição de aviões de ins-
trução do tipo "Prentice". O
governo da aludida república
sul-americana obteve também
licença para construir esses
aviões e in seu próprio país.
Trata-se do mais importante
contrato do gênero feito pela
Argentina com uma empresa
britânica. O "Prentice" será
o modelo básico de aparelho
de instrução da força aérea
argentina, como o foi, ante-
riormente, da R.A.F. e da
força aérea indiana. O avião é
de asa baixa, com capacidade
para três tripulantes: dois alu-
nos e o instrutor. O "Prentice"
comporta aparelhagem
completa de rádio, permitindo
aos instrutores a aprendiza-
gem dos sinais respectivos des-
de as primeiras etapas do curso.
O aparelho funciona sob
todas as condições atmosféri-
cas.

Truman comenta suas propostas de expansão da indústria

WASHINGTON (USIS)

Em sua entrevista habitual
aos representantes da impre-
ssa, o presidente Truman soli-
citou que somente solicitaria
ao Congresso medidas relacio-
nadas com a construção de fá-
bricas para produzir materiais
essenciais escassos, caso resul-
tasse infrutíferas outras pro-
vidências visando acelerar a
expansão de certos meios pro-
dutivos.

Citando o trecho de sua
mensagem sobre o Estado da
União, em que ressaltou a ne-
cessidade de expandir a pro-
dução daqueles materiais es-
cassos, o presidente Truman
assinou que, em primeiro
lugar, tivera em mira fosse
realizado um estudo da situa-
ção, e, em segundo lugar, se
necessário, a concessão de em-
préstimos governamentais à
indústria privada, visando am-
pliar suas instalações.

Sómente na hipótese do ma-
louro dessas medidas é que
Truman solicitaria ao Congres-
so providências para a cons-
trução, diretamente pelo go-
verno, das instalações neces-
sárias.

Durante a entrevista, foi
aceituado que a produção de
aço não era suficiente para o
consumo civil, e Truman deu
a entender que a indústria side-
rúrgica não se estava expan-
dindo na medida requerida.

Acerea de outras recomen-
dações legislativas de natureza
a elaboração de leis específicas
competem agora ao Congresso.

O resto em serviços sociais es-
senciais, defesa e outros itens.
Até junho de 1950, estará con-
cluído o programa constante da
nova inversão destinada a le-
var a produção agrícola ao
nível de 50 por cento acima
do período de pré-guerra.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIETRO
Fundado em 1876

Diretrizes do comércio exterior

A Imprensa divulgou um telegrama de Washington, no qual se atribuiu ao Sr. Camille Gutt, Presidente do Fundo Monetário Internacional, a declaração de que o Brasil estaria cogitando de desvalorizar o cruzeiro, com o fim de incentivar suas exportações.

Apressou-se o Sr. Corrêa e Castro em desmentir categoricamente essa notícia, afirmando que, ao contrário da versão que ela veiculou, o Governo cogita exatamente de consolidar a situação de nossa moeda e nunca pensou em debilitá-la. E explicando que o reequilíbrio de nossa balança comercial pode ser obtido sem recurso a esse expediente, declarou ainda o Ministro da Fazenda que "quanto ao fomento das exportações, não adiantaria exportarmos muito para congelar saldos, em virtude da situação anormal que o país atravessa". O equilíbrio da balança comercial — concluiu o Sr. Corrêa e Castro — está sendo obtido com a redução das importações do que for dispensável, através da disciplina imposta pelo regime de licença prévia.

Dessas declarações do Sr. Corrêa e Castro, uma conclusão resulta evidente: a de que, aplicadas as restrições do nosso comércio exterior, tanto à importação como à exportação, o equilíbrio que se procura obter só pode ser alcançado em níveis mais baixos do que os que seriam atingidos, num regime de plena liberdade de intercâmbio internacional.

Não nos parece procedente o argumento do congelamento dos saldos de nossa exportação. Esse congelamento não se dará, se incentivarmos as exportações para os países que nos possam fornecer os artigos essenciais ao nosso desenvolvimento econômico. Aliás, mesmo com os demais países, em que escasseiam divisas para as importações, o comércio na base de compensação removeria as dificuldades.

O que prevalece, em matéria de comércio, na esfera privada, tem aplicação também ao comércio internacional. Um estabelecimento que vende pouco e compra pouco, entre concorrentes que mantêm um alto nível de operações, renovando constantemente os seus "stocks" e alargando cada vez mais o número de consumidores, é uma casa que marcha para a falência. Em análoga situação se encontram os países que importam e exportam pouco. Adwin Kemmerer afirma que um país que está constantemente importando, sem exportar, fá-lo a trôco de nada — diria melhor a trôco de sua ruína — assim como a trôco de nada procede também o que está constantemente exportando sem importar.

Num estudo muito interessante sobre as causas da prosperidade dos Estados Unidos, entre várias outras causas, à tenacidade, entre várias outras causas, à tenacidade do povo americano para gastar sempre e cada vez mais. O consumidor de hábitos de poupança, que restringe seus gastos ao mínimo, não colabora, de modo nenhum, na expansão do comércio. É um fator de estagnação econômica.

Comerciar é sinônimo de progredir. O erro mais grave dos regimes totalitários, foi o da política de auto-suficiência econômica, em oposição ao conceito das economias abertas e às próprias diversificações que a natureza criou entre os povos, dotando-os de climas os mais vários, de composição de solo agricultável diversa, de recursos naturais diferentes. A interpen-

ITACURUÇA

ITACURUÇA uma das regiões mais pitorescas e populosas do Estado do Rio de Janeiro. Tudo ali atrai e fascina, pela incomparável beleza de seus aspectos naturais. Seu panorama está impregnado de brasilidade. As cores da terra, do mar e do céu misturam-se, numa combinação deslumbrante; predominando o verde da vegetação, o glauco das águas, o azul do céu, o amarelo, quase ouro, do ipê, o sanguíneo dos flamboyans.

O nome de Itacuruça provém de dois elementos: um tupi — Itá, composto de y-tá; e outro — curuçá, corruptela do português cruz, pronunciado curuzú, no tupi-guaraní. O primeiro Itá, exprime o que é duro, a pedra, o penedo, a rocha, o rochedo, o seixo, o metal, o ferro, o barro duro, a argila estratificada, segundo a explicação semântica do emérito e sábio indiano Teodoro Sampaio. A palavra Itacuruça, em sua verdadeira etimologia brasileira, equivale a cruz de pedra ou de ferro.

Deveria na entrada desse pintoresco e memoroso rincão erguer-se uma cruz de pedra, como símbolo da fé, e emblema de sua procedência indígena.

Na fase do calor ou do repouso, inúmeras famílias emigram do Rio para Itacuruça, considerada um novo eden ou estação paradisíaca. Toda a sua praia se colora, e borboirinha matizada de banhistas, de várias idades, e de ambos os sexos, notadamente aos domingos.

Cresce-lhe a fama, e os meios de sedução nativa. Mas, infelizmente, a administração local parece alheia a esse vertiginoso surto de progresso e civilização, de vez que não cuidou, ainda, do asfaltamento ou, ao menos calçamento regular da cidade.

No trecho, assaz movimentado, defronte da Igreja, os automóveis e outros veículos fazem prodígio de oscilação, a fim de obter algum equilíbrio... Assim, em outros lugares.

As autoridades, que governam Itacuruça, precisam de se colocar à altura do incessante desenvolvimento desse privilegiado recanto da natureza fluminense, e não devem ignorar que essa formosa cidade tem a denominação primitiva de "a cruz de pedra".

A folha de serviços da British Overseas Airways

LONDRES (B. N. S.) — Os aviões da British Overseas Airways cobriram em 1948 o total de 586.400.000 quilômetros-passageiros, transportando mais de 119.000 passageiros e 1.700 toneladas de carga. No que diz respeito ao transporte de passageiros, o aumento foi de 22% sobre os serviços efetuados em 1947, e quanto ao de carga de 70%. Entre as novas realizações da British Overseas Airways, em 1948, destaca-se a inauguração do primeiro serviço aéreo civil entre a Grã-Bretanha e o Japão.

tração comercial é, pois, uma condição da prosperidade, imposta pela própria natureza.

Ora, o que nos propõe o Sr. Corrêa e Castro — cuja lúcida inteligência parece estar-se subordinando aos ditames estreitos da política da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — é uma clausura, que nos reduz a um papel secundário, no momento de recuperação econômica do mundo: nem importar muito, nem exportar muito, mas equilibrar sempre.

Não se pode, certamente, recusar a licença prévia, como um imperativo, que é das circunstâncias atuais do comércio internacional. Mas não se pode também aplaudir o simples equilíbrio, ao preço por que nó-lo oferece o Sr. Corrêa e Castro.

O ideal é, ainda, em matéria de comércio exterior, o que vinha sendo alcançado pela República Velha, com interrupção de apenas quatro, num longo período de trinta anos: comprar o possível, vender tanto quanto pudessemos produzir e ter saldos credores.

Fora disso, tudo está errado.

AMEAÇA

SEM dúvida há um alarme geral a propósito da "gripe" que está grassando na Europa, de forma inesperada e alarmante. As primeiras notícias falam em milhões de casos, e situam essa nova "espanhola" como um mal seríssimo, contra o qual, nós, no Brasil, devemos nos acautelar incontinenti, tanto mais que estamos desnutridos e sem grandes recursos médicos.

Ao que parece está havendo um evidente exagero nas informações, e seria de bom alvitre que se procurasse esclarecer o assunto devidamente, não com as declarações acarianas de que não há perigo, que estamos assim e assado, que temos isso e aquilo, mas de que o mal é esse, e que providências estão sendo adotadas para evitar o seu impacto violento entre nós, e que já cogitamos de estudos pormenorizados do problema.

E' mister que se diga isso, sem complicações de retórica, porque ninguém é tolo de supor que estamos imunes ou não ameaçados. Mas dentro da realidade, queremos o bom senso em qualquer circunstância.

O TIFO

ESTATÍSTICAS oficiais acabadas de vir a lume, nos revelam a incidência do tifo em várias cidades do Brasil, e nos mostram o percentual dessa incidência. Dos números alinhados infere-se que o mal tem sua origem na ausência das condições básicas de higiene e saúde pública, em diferentes cidades do Brasil, sobretudo nas capitais do Norte. Há uma continuidade do mal, que se constitui da continuidade dos erros administrativos e da falta de providências normais na administração pública, providências que deixam de ser tomadas, para que vejamos as tricas e furtivas políticas. Água em abundância, esgotos, limpeza pública aí temos as forças que derrotam o tifo definitivamente.

Entretanto, aqueles que devem lutar para que as cidades que administram passem usufruir dessas três coisas básicas e fundamentais, deixam esses problemas à margem, e fazem política. Essa razão de não haverem liquidado ainda essa incidência tifóide em vários pontos do País. Mas já é tempo de combatermos o mal a qualquer preço.

Acadêmicos

Não há dúvida alguma que o debate em torno do segredo e do emprego da energia atômica, no seio da Comissão especialmente destinada ao estudo de seu controle, foi um debate essencialmente objetivo, prático e que muito elucidou o panorama internacional no terreno da segurança coletiva, embora não tivesse sido possível abrir caminho para um esquema de segurança, baseado na divisão do segredo, coisa utópica e que só interessaria à Rússia. Apesar disso, a Comissão de Energia Atômica trabalhou com êxito, e aos bolchevistas cabe a total responsabilidade de não se ter podido estabelecer as normas para o controle das armas atômicas, de vez que a polícia internacional preconizada, no caso a fiscalização fronteiras a dentro, jamais foi admitida pela Rússia, que entendia de polícia os outros, sem se deixar nem fiscalizar. Esse o impasse básico que rompeu de vez com a tolerância do mundo ocidental, do qual a Rússia queria arrancar, de qualquer forma, os segredos das armas atômicas. Em troca, nada oferecia, a título de colaboração para a paz e tranquilidade do mundo, e mantinha a intransigência da recusa à fiscalização. Desse ponto surgiu a falência da Comissão de Controle, que, se ao encerrar os seus trabalhos podia ter em seu ativo massa regular de estudos, projetos e discussões, tinha em seu passivo o resultado negativo de não se ter podido impor ao mundo uma norma disciplinar comum, que estabelecia direitos e deveres, indistintamente entre grandes e pequenos.

Em consequência da política de torpedeamento da Rússia, ficou-se nas questões de energia atômica no ar, mas em compensação obteve-se a certeza de que a nação que fazia a política da bomba atômica era precisamente a Rússia, que vivia a acusar do fato os Estados Unidos. Pelo menos essa conclusão ficou ineludível aos olhos daqueles que ainda supunham possível negociar-se com a Rússia, e dela esperar-se uma decisão razoável; e ao mesmo tempo abriu novos caminhos à política exterior das democracias, que tiveram de agir inesperadamente diante do golpe russo de tomar parte do segredo atômico, graciosamente. Esse alerta chamou os Estados-Maiores aliados à realidade, e ficou patente que se impunha um preparo imediato defensivo.

Decorridos meses e meses das discussões na Comissão, em que os membros democráticos se mantinham rigorosamente acadêmicos nos gestos e na disciplina, o que temos hoje é o problema na estaca zero para os líricos e utópicos, mas grandemente avançado em sua trajetória, de vez que as democracias consolidaram a sua unidade científica e se conservaram impermeáveis a todas as concessões à Rússia, no campo atômico. Essa atitude tem significação especial, e o futuro nos dirá de sua importância, tendo-se em vista que todo o ocidente sentiu-se traído e logo agredido pela atitude russa na referida Comissão, e, consequentemente, no direito de agir em sua defesa. A falência do controle atômico serviu para colocar a Rússia em xeque, posição de que não se escapará, sobretudo que nenhum país lhe concede qualquer crédito de confiança.

Na altura das tradições marítimas britânicas

LONDRES (B. N. S.) — A conclusão do "Caronia", grande paquete da Cunard, White Star, que há poucos dias partiu de Southampton para New York em sua viagem inaugural, significa um progresso notável na construção dos navios de passageiros de grande porte. O luxuoso barco, que desloca 34.000 toneladas, é o maior navio construído na Grã-Bretanha, no pós-guerra, tendo o seu planejamento obedecido a duas finalidades: o serviço no Atlântico Norte e as travessias tropicais. Sua aparência de grande navio, foi, por isso, combinada com as linhas graciosas dos barcos de turismo. As condições fundamentais da forma do casco foram objeto de vários estudos e experiências, antes de iniciar-se a construção, fazendo-se ensaios com modelos num tanque experimental, sob as mais diversas situações marítimas simuladas. As dimensões do "Caronia" foram condicionadas às capacidades de todos os portos e correntes nos quais o navio teria de operar, segundo as previsões.

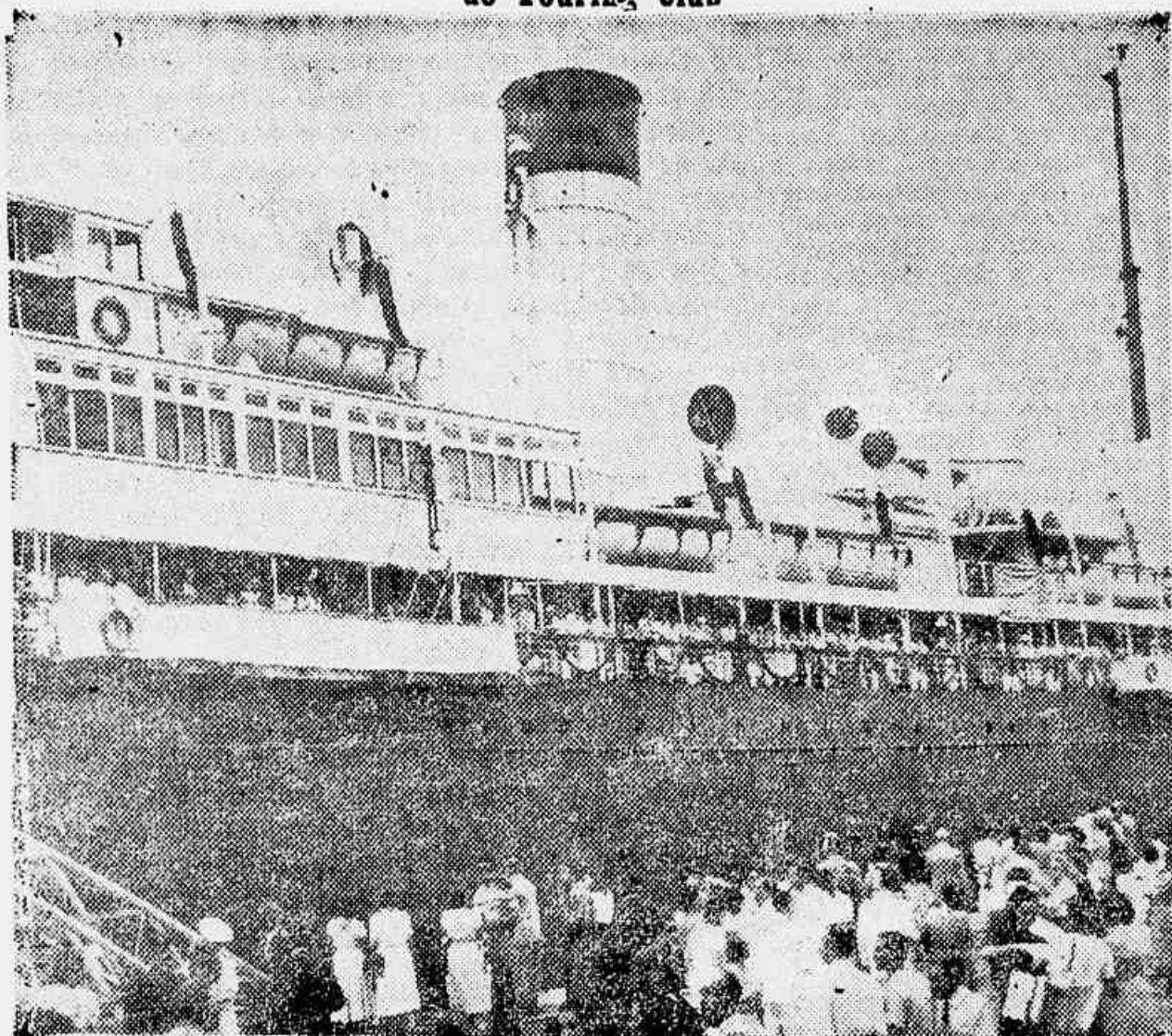
O novo e luxuoso transatlântico constitui um exemplo das possibilidades modernas da indústria naval britânica. A cobertura principal, que em viagem, estende-se pela parte posterior da tripulação, em viagem, estende-se pela parte posterior da ponte do comando, sem nenhum obstáculo para a visão. Não existem no "Caronia" divisões nem instrumentos visíveis de qualquer espécie que possam romper a harmonia da estrutura das cobertas superiores, as quais vão formando degraus sucessivos até à popa. Na cabine de ar, há uma piscina para a nação e um terraço para repouso. O navio tem dez cobertas ao todo. Todas as salas são completamente ventiladas e todos os camarotes de luxo dispõem de iluminação natural e ventiladores com gabinete, alcova e banheiro. Há amplo espaço, nas cobertas, para a prática de esportes, passeios ao ar livre e ao sol, bem como dispositivos para proteção contra o vento. Os passageiros do "Caronia" poderão telefonar para a Europa e a América de qualquer parte do mundo, pois as facilidades de comunicações telefônicas e telegráficas desse paquete são maiores que as de qualquer outro.

Comércio britânico com a Europa Ocidental

LONDRES (B. N. S.) — Cerca de um quarto de todas as exportações britânicas se destinaram, em 1948, aos dez países da Europa Ocidental compreendidos no Plano de Reabilitação Econômica da Europa. Por outro lado, aproximadamente um quinto das importações efetuadas pela Grã-Bretanha procedeu dos referidos países. No curso dos primeiros dez meses de 1948, o valor das mercadorias oriundas dessas fontes elevou-se a £304.500.000, ou seja, 17,7 por cento de todas as importações realizadas no aludido período. Nos mesmos meses de 1947, essa proporção havia sido de 16 por cento. Os principais produtos importados da Europa Ocidental foram têxteis (£533.500.000), manufaturas têxteis e vestuários (£31.100.000) frutas frescas e vegetais (£20.500.000) e papel industrializado (£19.000.000).

Sétimo Cruzeiro Turístico ao Norte

Partiram ontem, com destino ao Amazonas, 250 excursionistas do Touring Club



Aspecto do cais por ocasião da partida dos participantes do 7º Cruzeiro Turístico ao Norte, pelo "D. Pedro II"

A bordo do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro partiram ontem, a tarde, com destino ao Amazonas, cerca de 250 excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o Sétimo Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido por essa prestigiosa instituição. Entre os viajantes encontram-se expressivas figuras da sociedade de São Paulo, do Rio e de outras localidades federativas, tais como o Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo; o Dr. Humberto Reis Costa, Diretor da Federação de Indústrias do mesmo Estado; o Dr. Abner Mourão, Diretor do Touring Club em São Paulo e ex-Diretor do "Correio Paulistano"; o Dr. Edgard Ferreira do Nascimento, Diretor 2º Tesoureiro do Touring Club do Brasil e várias outras pessoas. Também seguiu conforme estava anunciado, com 24 figuras, o Corpo de Baile da Sra. Maria Oliveira, de São Paulo, o qual se exhibirá nos principais portos do itinerário Rio-Manaus-Rio. O Comandante Augusto do Amaral Peixoto Jr., Diretor do Lloyd Brasileiro, esteve a bordo do "D. Pedro II" a fim de verificar pessoalmente as excelentes condições em que se acha o navio, especialmente preparado para esse Cruzeiro Turístico. Os viajantes da luxuosa unidade do Lloyd apreciarão os "stands" da magnífica Exposição-Feira de Produtos Paulistas, que se acha instalada a bordo e que é um dos grandes atrativos da viagem. A bordo estiveram ainda os Srs. Juvenal Maranhão Nobre, Presidente; Berilo Neves, Vice-Presidente; e Edgard Chazas Doria, Secretário Geral do Touring Club do Brasil, os quais apresentaram cumprimentos de feliz viagem aos excursionistas. Momentos antes da partida do navio, a Diretoria do Touring Club do Brasil ofereceu, na sede da instituição um "coquetel" aos viajantes procedentes de São Paulo, tendo saudado, então, os excursionistas em nome da referida Diretoria, o Major Berilo Neves, seu 1º Vice-Presidente.

Partiram ontem, a tarde, com destino ao Amazonas, cerca de 250 excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o Sétimo Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido por essa prestigiosa instituição. Entre os viajantes encontram-se expressivas figuras da sociedade de São Paulo, do Rio e de outras localidades federativas, tais como o Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo; o Dr. Humberto Reis Costa, Diretor da Federação de Indústrias do mesmo Estado; o Dr. Abner Mourão, Diretor do Touring Club em São Paulo e ex-Diretor do "Correio Paulistano"; o Dr. Edgard Ferreira do Nascimento, Diretor 2º Tesoureiro do Touring Club do Brasil e várias outras pessoas. Também seguiu conforme estava anunciado, com 24 figuras, o Corpo de Baile da Sra. Maria Oliveira, de São Paulo, o qual se exhibirá nos principais portos do itinerário Rio-Manaus-Rio. O Comandante Augusto do Amaral Peixoto Jr., Diretor do Lloyd Brasileiro, esteve a bordo do "D. Pedro II" a fim de verificar pessoalmente as excelentes condições em que se acha o navio, especialmente preparado para esse Cruzeiro Turístico. Os viajantes da luxuosa unidade do Lloyd apreciarão os "stands" da magnífica Exposição-Feira de Produtos Paulistas, que se acha instalada a bordo e que é um dos grandes atrativos da viagem. A bordo estiveram ainda os Srs. Juvenal Maranhão Nobre, Presidente; Berilo Neves, Vice-Presidente; e Edgard Chazas Doria, Secretário Geral do Touring Club do Brasil, os quais apresentaram cumprimentos de feliz viagem aos excursionistas. Momentos antes da partida do navio, a Diretoria do Touring Club do Brasil ofereceu, na sede da instituição um "coquetel" aos viajantes procedentes de São Paulo, tendo saudado, então, os excursionistas em nome da referida Diretoria, o Major Berilo Neves, seu 1º Vice-Presidente.

Partiram ontem, a tarde, com destino ao Amazonas, cerca de 250 excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o Sétimo Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido por essa prestigiosa instituição. Entre os viajantes encontram-se expressivas figuras da sociedade de São Paulo, do Rio e de outras localidades federativas, tais como o Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo; o Dr. Humberto Reis Costa, Diretor da Federação de Indústrias do mesmo Estado; o Dr. Abner Mourão, Diretor do Touring Club em São Paulo e ex-Diretor do "Correio Paulistano"; o Dr. Edgard Ferreira do Nascimento, Diretor 2º Tesoureiro do Touring Club do Brasil e várias outras pessoas. Também seguiu conforme estava anunciado, com 24 figuras, o Corpo de Baile da Sra. Maria Oliveira, de São Paulo, o qual se exhibirá nos principais portos do itinerário Rio-Manaus-Rio. O Comandante Augusto do Amaral Peixoto Jr., Diretor do Lloyd Brasileiro, esteve a bordo do "D. Pedro II" a fim de verificar pessoalmente as excelentes condições em que se acha o navio, especialmente preparado para esse Cruzeiro Turístico. Os viajantes da luxuosa unidade do Lloyd apreciarão os "stands" da magnífica Exposição-Feira de Produtos Paulistas, que se acha instalada a bordo e que é um dos grandes atrativos da viagem. A bordo estiveram ainda os Srs. Juvenal Maranhão Nobre, Presidente; Berilo Neves, Vice-Presidente; e Edgard Chazas Doria, Secretário Geral do Touring Club do Brasil, os quais apresentaram cumprimentos de feliz viagem aos excursionistas. Momentos antes da partida do navio, a Diretoria do Touring Club do Brasil ofereceu, na sede da instituição um "coquetel" aos viajantes procedentes de São Paulo, tendo saudado, então, os excursionistas em nome da referida Diretoria, o Major Berilo Neves, seu 1º Vice-Presidente.

Perfil do novo subsecretário de Estado

PRESTOU RELEVANTES SERVIÇOS À NAÇÃO, O SR. JAMES EDWIN WEBB

WASHINGTON (USIS) —

O Diretor do Orçamento, James Edwin Webb, que foi agora nomeado para suceder a Robert A. Lovett no cargo de Subsecretário de Estado, chega a este alto posto da administração dos Estados Unidos, depois de uma brilhante carreira, na qual prestou relevantes serviços à nação. É um subista enérgico, que fala português e sabe dizer "não" polida, mas firmemente, aos membros do Gabinete e outros altos funcionários do Governo, nas questões concernentes ao multimilionário orçamento nacional dos Estados Unidos.

Durante a segunda guerra mundial, Webb foi Major de Fuzileiros Navais. Antes da guerra porém, exercia com destaque, a profissão de advogado, o que determinou sua escolha para o alto posto de administração do país.

O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Charles G. Dawes o chamou "um dos melhores administradores jamais conhecidos em Washington".

Webb nasceu em 7 de outubro de 1906, em Granville County, na Carolina do Norte. Fez o curso secundário em Oxford, passando para a Universidade de North Carolina, onde custeou seus próprios estudos e bacharelou-se em artes, em 1928. Neste ano, foi eleito para a Phi-Beta-Kappa. Em virtude de seu brilhante curso e suas contribuições para o Bureau Educacional de Pesquisas, a Universidade o nomeou secretário do Bureau. Daí a um ano, renunciou a este posto para trabalhar num escritório de advogados, em Oxford, e para estudar Direito.

Sua entrada na vida política de Washington, deu-se em 1932, quando foi nomeado secretário de Edward Pau, Presidente da Comissão de Regimento da Câmara de Representantes. Em 1934, frequentou o curso bi-

turno de Direito da Universidade de Washington. Em 1936, foi licenciado para exercer a profissão jurídica no Distrito de Columbia, e neste mesmo ano mudou-se para Nova York, para assumir o posto de Diretor do Pessoal e secretário do Presidente da Sperry Gyroscope Company. Em 1938, casou-se com Paty

Clima de segurança policial em Meriti

Providências tomadas pelo Governador Macedo Soares e Silva — Visitou o município o próprio titular da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio

Do prefeito de Meriti, Sr. Campos Mathias, recebeu o governador do Estado do Rio e seguiu telegráfico: "Penhorado agradecido urgente providência tomada meu apelo restabelecimento ambiente policial Meriti através Secretaria Segurança presença município secretário Segurança muito contribuiu fixar rumo imparcial clima segurança policial Meriti. Faço votos continui grande obra Vossa Excelência, com aplausos do povo meritiense".

Do presidente da Câmara de Vereadores de Meriti recebeu o governador fluminense o seguinte despacho telegráfico: "Agradeço vossas providências energias imediato restabelecimento ordem município de Meriti através Secretaria de Segurança povo retribui orientação imparcial vosso governo. Ass. Otacilio Gonçalves da Silva".

RÁDIOS

Rádio-vítrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5482

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

DE RUY LEAL

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Estabelecimentos bancários sobre rodas

LONDRES (B. N. S.) — Entre os novos produtos da indústria britânica, estão adquirindo crescente importância os bancos móveis, verdadeiros edifícios bancários sobre rodas. Até agora, cinco grandes organizações bancárias já estão utilizando esses modelos ambulantes de escritórios bancários. São os grandes bancos Westminster, Lloyds, Midland, National Provincial e Martins. Os modelos em questão são usados principalmente nas feiras agropecuárias e outras realizações em que há necessidade de facilidades bancárias. Outro objetivo a que servem os "Bancos móveis" consiste na substituição das sucursais de estabelecimentos bancários nas zonas rurais, pois um "banco móvel" pode tomar o lugar de várias sucursais, permitindo que diversas localidades sejam beneficiadas simultaneamente. Além de atender a exigências especiais do mercado interno, pois que, se calcula que na Grã-Bretanha já estejam operando, para diversas finalidades, mais de 50.000 veículos dessa natureza, estão sendo exportados para 28 países, nos cinco continentes.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários

PRC - 8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Aiken Douglas, da Carolina do Sul. Os Webbs têm dois filhos — Sara Gorham e James Edwin Jr.

Gazetilha de PETRÓPOLIS



A Cultura Artística de Petrópolis surgiu em meio ao festim do centenário da cidade, em março de 1943. Era então uma empresa arriscada a que se aventuravam inúmeros idealistas, amantes da arte, à frente dos quais estava como ainda hoje está, essa figura inconfundível que é Alcina Navarro de Andrade. Empresa arriscada, disse. Até àquela época Petrópolis não experimentara movimento de tal envergadura, mas, é mister acentuar, por causa do ceticismo com que muita gente lá em clima encara as coisas. Não havia possibilidade para a manutenção da Cultura Artística, diziam, pelo simples fato de se propor a entidade a realizar um concerto mensal, levando a Petrópolis os nomes mais consagrados do mundo musical. Outros opinavam ser a cidade demasiado acanhada em seu meio artístico-social, não podendo corresponder aos

espetáculos com "boas casas". E assim, num rosário de pessimismo, ucediam-se as manifestações que procuravam enfraquecer os alicerces da grande obra no nascedouro. Não fora o espírito de luta de Alcina, Botelho, Celia Costa, Guimarães e Souza, Carauta e tantos outros abnegados, e certamente a iniciativa limitaria-se àquela memorável concerto inaugural da Orquestra Sinfônica Brasileira com a promissora Maria Alcina ao piano.

A Cultura vingou. Não isenta dos percalços inerentes às instituições congêneres. Atrou-se à peleja com o objetivo único de vencer. E venceu, realizando até o presente quase cem festivais artísticos como até então não os assistira a cidade. Lá estiveram no palco do Teatro D. Pedro ou na "boléia" de Quitandinha, Brailowsky, Sá Earp, Estrela, Borgerth, Odoposoff, Teram, Horszowski, Bruchollérie, a Sinfônica, com Siqueira e depois com Szenkar, e numerosos outros valores que não me ocorrem agora.

Benefício inestimável tem prestado a instituição à cidade. Não apenas com o deleite espiritual que proporcionam seus festivais, como, no terreno prático, com as vantagens que oferecem aos alunos dos institutos de música, aos quais faltava esse complemento utilíssimo que é o contato com os artistas.

Entidade benemérita, a C. A. P. ! Não faz muito tempo o Governo Estadual indeferia uma sua pretensão de auxílio financeiro, talvez por não estar devidamente identificado com a obra notável daquela sociedade de arte. Faltou, quero acreditar, uma justificação convincente. O assunto podia agora voltar à baila, aproveitando-se o fato muito especial de estar o Governador Macedo Soares residindo em Petrópolis e ter para lá transferido toda a administração fluminense. Volte-se à carga e quem sabe lá se desta feita o resultado não será positivo?

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRAGA

hoje, às 12,30 horas, mais um capítulo de

"O PREÇO DE UMA VIDA"

novela de Nelson Nobre numa oferta do

"OLEO LÍRIO"

— "O imperador da cozinha"

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente na Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3833

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Eioravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Gileno De Carli
Diretor Superintendente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Balcão 43-3508

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 120,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
24 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses
Cr\$ 120,00.

Numero avulso — Cr\$ 8,50

O único cobrador autorizado é
o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

Amapá, a Califórnia brasileira

Razões sobraram ao legislador, quando instituiu a lei criando os territórios nacionais. Nem todos, porém, quiseram compreender o elevado alcance da medida, que visava amplos e importantes aspectos: o econômico, o social, o político e, sobretudo, o que diz respeito à defesa militar, tanto daquele rincão, como do próprio país. Assim como o Rio Grande do Sul é a porta meridional da nação, o Amapá é sua porta setentrional.

Território absolutamente abandonado, foi ponto controverso com o estrangeiro, devendo-se à inteligência e ao patriotismo do Barão do Rio Branco o haver sido definitivamente incorporado ao patrimônio nacional, isso depois de uma sentença arbitral, das que mais apaixonaram o mundo político.

Ainda assim, não faltou, posteriormente, um louco, que quis relembrar a época da fracassada França Antártica, fundando ali a República da Cunani. Não deu muito trabalho demovê-lo das pretensões, nem houve derramamento de sangue, nem intervenção estrangeira. Mas podia ter havido e, nem assim, foram tomadas medidas acatadoras.

Território que cobre a respeitável área de 137.419 quilômetros quadrados, em 1944, quando foi federalizado, só possuía quatro escolas primárias, com poucos professores leigos e apenas cinco normalistas. Quanto à higiene, era a pior possível. Área coberta de pantanos, pelo es-

travamento dos rios, o impaludismo minava o melhor das energias de sua escassa população, a qual, pode-se dizer, vivia à margem da vida nacional.

A época mais evidente do Amapá foi aquela em que tomaram o triste alvitre de desterrar presos políticos na Clevelandia.

Com longa orla marítima, pois é o único Território continental banhado pelo mar, fazendo fronteira com as guianas Francesa e Holandesa, o Amapá era o porto franco do contrabando.

O ouro, abundantíssimo na região, tanto que a mesma mereceu o cognome de Califórnia Brasileira, saía quase todo por Calena; e as madeiras preciosas, como o pau-rosa, grandemente empregado na perfumaria, desciam os rios impune, transformadas em supostas balsas, fugindo, assim, ao controle fiscal alfandegário.

Polícia de fronteira não existia, e a defesa militar era um mito, pois a própria fortaleza de Macapá, construída entre 1764 e 1782, estava há longos anos abandonada e em ruínas, só logrando ser restaurada e novamente ocupada, depois que o Capitão Janary Gentil Nunes assumiu a direção do Território.

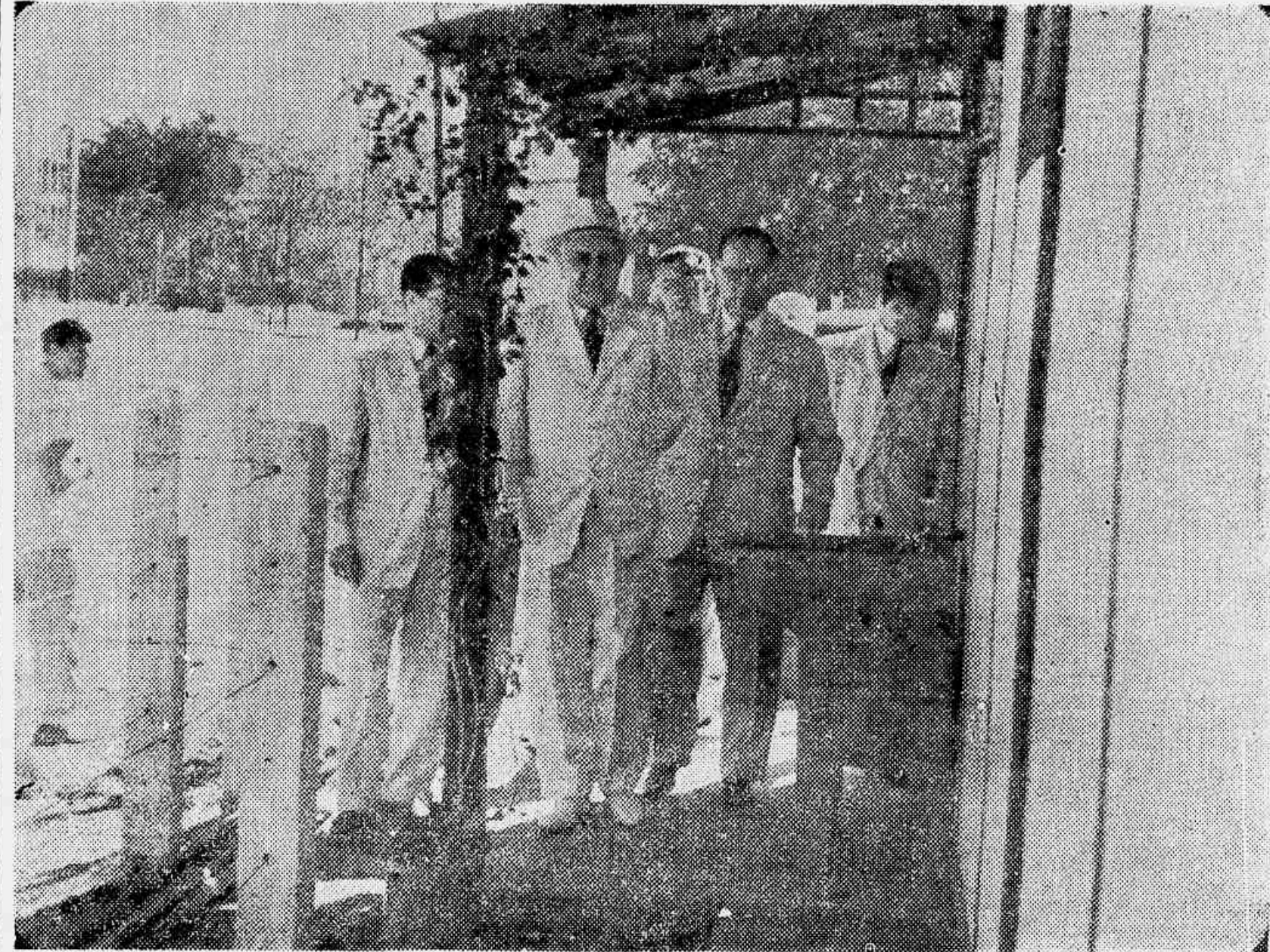
Era essa, mais ou menos, a situação do Amapá, esse riquíssimo trecho do Brasil, possuidor de reservas minerais incalculáveis, tão ou mais rico em ferro e manganês que Minas Gerais. Apesar de ainda pouco estudado, o solo do Amapá, já acusa, só no rio Vila Nova, 10 milhões de toneladas métricas de hematita compacta e 100 milhões de toneladas métricas de ganga. O potencial manganífero até agora conhecido já ultrapassa a respeitável cifra de 20 milhões de toneladas métricas.

E tudo isso estava abandonado, por falta de assistência administrativa.

Eis por que foram criados os Territórios.

O Sr. Presidente Dutra visita o tipo-padrão das casas populares organizado pelo S.E.S.I.

Declara S. Exa. que o modelo exposto resolverá o problema da habitação dos nossos trabalhadores



A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,00

Imposto de vendas e consignações

SÃO PAULO, 11 — (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, juntamente com a Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, prosseguiram em entendimentos com a Secretaria da Fazenda a fim de ser estudada a possibilidade de se introduzirem alterações no decreto n. 18.443, de 31 de dezembro de 1948, que regulamentou determinados dispositivos da lei n. 185, relativos ao imposto de vendas e consignações.

Compareceram à reunião, que se realizou com a presença do Sr. Benedito Manhães Barreto, titular da pasta da Fazenda, e seu assistente, Dr. Fernando Camargo Prestes, os Srs. Décio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio e Armando Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e pela Federação das Indústrias, que se fizeram acompanhar de assessores técnicos das respectivas entidades.

As principais dificuldades surgidas pela aplicação das disposições do referido regulamento foram expostas ao titular da Fazenda, tendo sido demonstrado o embaraço em que se encontravam o comércio e a indústria para dar cumprimento a numerosos dispositivos, principalmente os que colidem com as normas da lei do imposto de Consumo, reguladoras da emissão de notas.

Após amplo debate das questões levantadas, ficou deliberado que novas reuniões serão realizadas para estudo minucioso das modificações propostas.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de tratamento pelo processo da
DR. RÔMEO GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

A vida costuma a apresentar esses aspectos: uns prometem tudo para realizar aquilo que se traduz numa expressão negativa; enquanto outros revelam o anseio de realizar, sem as promessas falazes e terminam alcançando os objetivos que se continham na ansia de fazer. Assim, concertando meios adequados, ladeando obstáculos fatais e transpondo incompreensões de alto porte concentrou o Presidente Dutra as suas melhores atenções no problema da habitação que, se afligia angustiosamente a quantos porfiavam improficamente a procura de um teto onde abrigar a família, a S. Exa. a tortura tomava proporções muito mais amplas em conseqüência da forma por que repercutiam em sua sensibilidade os pesares que atormentavam a uma grande parte da população, nela incluindo-se como principais sofredoras as nossas classes trabalhadoras, da fábrica, da oficina, do laboratório, do comércio, da indústria e do mar.

Foi por isso mesmo que S. Exa. concentrou no problema como referimos acima, a melhor de suas atenções, procurando fugir ao prometimento vazio, esquivando-se de alardeos e atoadas para reunir os meios de ação capazes de fazer cessar o mais depressa possível a inquietação reinante em todas ou quasi todas as camadas sociais.

As medidas preliminares foram estudadas para entrar em execução logo em seguida. Após o Sr. General Eurico Dutra examinou detidamente os pontos mais vulneráveis do magno problema, destacando os que ofereciam dificuldades maiores, para então, iniciar em cheio a grande realização que re-

presentava a parte maior de seus desejos.

Só depois desse trabalho silencioso, mas, eficiente é que começaram a surgir as primeiras casas, aqui e ali, ora mandadas construir por uma ora por outra das nossas organizações.

Claro que a Confederação Nacional da Indústria, orientada pelo Dr. Euvaldo Lodi, teve parte relevante na seqüência dos que lutavam pela realização daquilo que constituía o maior empenho do primeiro Magistrado da Nação e foi assim que a construção de casa entrou desde logo em suas cogitações para se fazer realidade logo depois.

O Dr. Euvaldo Lodi, porém, adotou em seguida o método de organizar um tipo-padrão de casa popular que pudesse vir a tornar-se o modelo da multiplicidade que será erguida em vários pontos do território nacional sob a égide da Confederação.

O CHEFE DO GOVERNO VISITA O TIPO-PADRÃO DE CASA POPULAR

O Sesi, como dissemos acima, construiu um exem-

plar de casa que servirá para modelo, que ora se acha a Avenida Graça Aranha, nas imediações do Ministério da Educação.

Convidado pelo Dr. Euvaldo Lodi, o Sr. General Eurico Dutra fez uma demorada visita ao tipo-padrão de casa para trabalhadores situada no local já referido, visitando detidamente esse modelo, ao mesmo tempo que recebia todos os esclarecimentos do que se relacionava com a construção, tal como: natureza do material empregado, condição de acabamento e possibilidade de poder o Serviço Social da Indústria conceder moradias daquele tipo aos trabalhadores da indústria.

A satisfação do Sr. Presidente Dutra, ficou patenteada aos olhos de todos quantos se encontravam no local, tendo ao retirar-se S. Exa. expresso o seu contentamento interior com essa expressão de transcendental importância.

— Esta visita trouxe-me uma surpresa agradável, é uma solução magnífica para o problema da casa popular.

Problemas da economia no Ceará

A ação das confederações da Indústria e do Comércio e o valor das exposições permanentes
Declarações do líder das classes produtoras
Sr. J. R. Torres Melo

FORTALEZA, 11 — (A. N.) — O representante da Agência Nacional em Fortaleza teve oportunidade de ouvir o Sr. J. R. Torres Melo, presidente do Conselho Administrativo das Associações do Comércio e Indústria no Ceará sobre importantes problemas daquela unidade federativa.

A primeira pergunta do repórter, respondeu S. S.:

— “Os aspectos mais agudos da crise econômica no Ceará se fazem sentir, de preferência, no desamparo em que vivem as fontes de produção, agravado com a deficiência de transportes que possibilitem a vassalagem rápida dos produtos exportáveis. Os principais produtos que pesam na nossa balança comercial são o algodão e a cura de carnaúba, que se ressentem de uma política de financiamento, mais objetiva, mais liberal, que ampare, não só o comércio exportador mas, antes de tudo, o produtor.

FEIRAS INTERNACIONAIS PERMANENTES

Passando a discorrer sobre o intercâmbio externo o Sr. Torres Melo pôs em evidência as razões e expôs o Ceará o aproveitamento a propósito de Exposições permanentes:

— “As feiras internacionais permanentes de Indústria e Comércio, nos moldes da que o Governo Federal criou em Quitandinha, vão em pelo muito que contribuem para o conhecimento das nossas matérias primas, dos nossos produtos agrícolas, das nossas indústrias, etc. O que se faz preciso é um maior intercâmbio, entre todos os Estados da União, por intermédio de suas classes produtoras, para que essas feiras internacionais sejam um retrato fiel e completo das nossas possibilidades econômicas e possan-

funcionar como centro de convergência de todas as nossas transações com os mercados externos. Facilidades maiores deverão ser adotadas de maneira a possibilitar a presença permanente dos Estados mais modestos.

Passando a falar sobre as atividades das Federações do Indústria e Comércio disse:

— “A seção estadual da Confederação do Comércio, no Ceará, vem desenvolvendo, sob a orientação do seu Presidente, Clóvis Arrais Maia, cercado de uma equipe de auxiliares técnicos, um trabalho eficiente no sentido de melhorar as condições das classes produtoras. Para isso, a Federação conseguiu a confiança de todas as entidades sindicais, procurando a cooperação de cada uma, no setor de suas atividades econômicas e com elas realizando, através do SENAC e do SESC a mais agigantada obra de assistência social, tanto em proveito dos homens do comércio, como, e principalmente, dos empregados”.

As audiências públicas no Ministério do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, vinha dando audiências públicas, às quintas-feiras, no segundo expediente, depois de seu despacho semanal com o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. Com a ida do Chefe da Nação para Petrópolis, onde S. Exa. passará o verão, o Sr. Honório Monteiro, resolveu antecipar aquelas audiências para as quintas-feiras, conservando porém as mesmas horas, isto é, das 16,30 às 17,30 horas.

As terças, quintas e sábados, às 20 1/2 horas, não perca, na

RADIO MAYRINK VEIGA

os capítulos emocionantes de

“SOMBRAS HUMANAS”

novela de Manoel Brandão, com RO-

DOLFO MAYER no principal papel.

Oferta do SABÃO PLATING

— O sabão que cheira à roupa limpa



TEATRO

A ESTREIA DA COMPANHIA PORTUGUESA

Estreará na República, em uma curta temporada, a preços populares, na sexta-feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a Companhia Portuguesa de Revistas que chegará de São Paulo, pela manhã desse mesmo dia por via aérea. A estreia será com a deslumbrante e chistosa revista "Tiro-Lírio", de Fernando Santos e Almeida Amaral, com música de Ivo Ferreira e Fernando de Carvalho, apresentando nos principais papéis — Irene Izidro, António

A EMBAIXATRIZ DA MÚSICA DE PORTUGAL

A expressiva homenagem de Maria da Luz à Imprensa Brasileira.

Realizou-se no salão nobre do Liceu Literário Português, gentilmente cedido pelo comendador José Raimundo pelo Sr. Cândido de Oliveira, respectivamente presidente perpétuo e secretário geral daquela instituição, a homenagem de Maria da Luz, festejada cantora portuguesa, e de seu patrocinador, a Capital — o Café "Predileto" — à imprensa e aos autores artísticos de rádio e televisão. Sob a presidência do representante do Embaixador de Portugal, tomaram assento à mesa os Srs. Conselheiros portugueses, Osvaldo Paixão, Coronel Floriano Peixoto Keller, jornalista Joaquim Campos, Astério de Campos, Cândido de Oliveira e Miliúdes César Dias Morgado e o Sr. Alberto Rodrigues Siqueira, diretor de vendas do Café Predileto.

Maria da Luz, visivelmente emocionada, disse aos presentes da satisfação que tinha em homenagear a imprensa brasileira e os artistas de rádio e televisão do Brasil, tão amigos de Portugal e dos portugueses.

Após rápidas palavras do nosso confrade António de São Paulo, falou saudando Maria da Luz o escritor e jornalista Osvaldo Paixão. Em belo improviso, Osvaldo Paixão saudou a mulher portuguesa ali representada em Maria da Luz pela sua voz e pelo seu aspeto.

Iniciando a parte musical, com acompanhamento do professor António Ferreira, guitarrista e dos Srs. Leonel Vilela e Armando Nunes violonistas, Maria da Luz, "o coração de Portugal", cantou lindíssima Sonata, seguindo-se-lhe o fado "Ai Mouraria". Depois de "Tricenas da minha terra" e do "Fado da Severa", Maria da Luz apresentou uma criação sua, intitulada "Rapsódia popular portuguesa", número que lhe valeu calorosos aplausos e foi lido a pedido da assistência.

Na segunda parte da sessão, o coronel Floriano Peixoto Keller, brilhante oficial do Exército Brasileiro, fez uso da palavra para render homenagem a Portugal. Recordou o illustre oficial sua chegada ao Teto, em 1932, em companhia de outros exilados políticos do Brasil. E antes de finalizar sua oração,avelmente aplaudida, disse o Cel. Floriano Peixoto Keller que Portugal é o Brasil da Europa, enquanto que o Brasil é o Portugal da América.

Prosseguindo a parte musical, Maria da Luz apresentou ainda outras composições lusas, como "Festa de minha aldeia", "Perseguição", fado lisboeta; amelo-da do fado Hilário com letra de Bastos Tigre, poeta brasileiro e ainda a Marcha de Lisboa.

Atendendo a insistentes pedidos, Maria da Luz bisou as composições "Tricenas da minha terra" e o fado "Perseguição". Foi uma noite memorável a que Maria da Luz e seu patroci-

Sliva, Ribeiro, João Vilela, (atracão), Carlos Alves, Salgueira, Rinal, António Mestre, "As", Eunice Colbert, Maria Adelina, Virginia Noronha, João Pio, e o tenor Durval Marques. A fadista Marcia Condessa cantará o "Fado do Arco", o corpo de baile dirigido por Marjano Franco, exibirá o "ballet" regional "Vira da Póvoa", com Auzenda Monteiro e Mercedes Olival. Os ingressos para a estreia e para os espetáculos seguintes já se encontram à venda na bilheteria do Teatro República, das 11 horas em diante.

"CONFETE NA BOCA"
Com Direção Batista, Silvino Neto, Bilhina, Bado, Iracema Viçosa, Spina, Aurea Paiva, Valtor Gonçalves, Joana D'Arc e outros destacados valores dos nossos espetáculos musicados, será apresentada pela Cia. de Revistas Dery Gonçalves, amanhã, no Teatro Glória, a revista super-carnavalesca de Aristides de Basile, com sucessos para o carnaval de 1949 e constituída por inúmeras e deliciosos quadros de fantasia, com os mais hilariantes "sketches" na interpretação da maior do teatro nacional: Dery Gonçalves.

"TREVAS ARDENTES"
No Teatro Fênix, realizase-se amanhã, às 21 horas, a "avant-première" de gala de "Trevas Ardentes", sob o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana. "Trevas Ardentes", é um drama patético e comovedor; apesar de suas tendências, não, ali nunca em literatura de propaganda, contendo com um brilhante elenco, encabeçado por Luiz Tilo, Nicete Bru no e Paul Gregor.

TEATRO DA CAROCHINHA

A partir do domingo próximo, o Teatro da Carochinha, cumprindo o seu programa de ir ao encontro de todas as crianças, moradores de todos os bairros e de todas as cidades, se apresentará simultaneamente no Teatro Gynástico e no Atlântico, em Copacabana.

O espetáculo do Gynástico se realizará como até agora, às 10 horas, aos domingos, enquanto no Atlântico as apresentações se farão aos domingos às 16 horas e às quintas-feiras, às 17 horas. Assim, poderão os moradores da zona sul da cidade proporcionar aos seus filhos os instantes de alegria pura que lhes oferece a linda peça baseada nos motivos de Monteiro Lobato, com os seus personagens cheios de vida, "gente com a cabeça ao sol, sob o luminoso céu azul de nossa terra...". Narjinho, Emilia, Pedrinho, Anselina, Sabugosa em suas aventuras no sítio querido de Dona Benta, o sítio do Picapau Amarelo.

MAIS UMA REVISTA CARNAVALESCA

A nota sensacional do Carnaval de Copacabana é o lançamento, sexta-feira, dia 14, no "Teatrinho Jardim", da revista-carnavalesca de Geysa, "Festa de minha aldeia", que servirá para estréia de Colé, Aracy Cortes, Ronaldo Lupo, Lidia Bassani, Evislavo Marçal, Alda Santos, Almeidinha, Silvia Fernanda, Glória Chelaro, Maria Castilho e J. Maria, na qual serão lançadas todas as músicas de sucesso deste ano, numa apresentação verdadeiramente inédita.

ESPECTÁCULOS

RECREIO — Vamos pra cabeça, pela Companhia Valtor Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Deus lhe pague, pela Companhia Procópio Pereira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — A Filha da Respetosa, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Noites Carocas, pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEI — A mulher de nós dois, por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

FENIX — A respeito, de Sartre, às 21 horas.

PONTA DO CALABOUÇO — Grande Circo Coliseu Argentino, às 17 e 21.40 horas.

ador — o Café Predileto — ofereceram aos jornalistas, aos atores e artistas de rádio do Brasil.

Seleção assistência lotava Integramente o vasto salão da rua Senador Dantas.

Ao encerrar-se a festa que a embaixatriz da música de Portugal oferecera, foi servido aos presentes um "Pôrto de Honra" acompanhado de salgadinhos doces.

Dr. Brandino Corrêa

ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.^o
Das 14 às 18 horas

CINEMA

CINEMA NA A.B.J.

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão terá início às 17.30 horas, com um complemento nacional, seguido do filme de longa metragem "Sinfonia do Passado". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 13 anos.

UM GRANDE DIRETOR QUE DESAPARECEU

Precisamente, no Dia de Reis, em Cottingham, no Arizona, desapareceu Victor Fleming, um dos mais destacados diretores cinematográficos norte-americanos. Viúva um ataque cardíaco. O extraordinário homem de cinema que foi Fleming ganhou fama dirigida por artistas Charles Gable, a cantora "platinum blonde" Jean Harlow e Spencer Tracy, em filmes de aventuras. Entre mais de 30 películas que Fleming dirigiu durante sua carreira, destacam-se: "E o vento levou", "A ilha do Tesouro", "Piloto de provas", "O mágico de Oz", "O médico e o monstro" e "Botafogo errante". Jeanne D'Arc, com Ingrid Bergman foi a sua derradeira película.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIROS

METRO-PASSEIO — "Arco do Triunfo", com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton.

PIAZA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed, Katherine De Mille e Dona Drake.

PALACIO — "A filha do capitão", com Amedeo Nazzari e Iracema Dillian.

ODEON — "Pepita Jimenez", com Rosita Diaz e Ricardo Montalban.

PATHE — "Pôrto da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

VITORIA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claude Rains.

IMPERIO — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundeboom, Andrew Long, Sir Cedric Hardwicke e Mikhal Kasmun (2ª semana).

SÃO CARLOS — "Canção maternal", com Benjamim Gilg, Maria Ceibolari e Michael Bochner (2ª semana).

REX — "Dança macabra", com Margaret O'Brien.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed, Katherine De Mille e Dona Drake.

CINEACTRANO — Sessões passatempos: jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

S. JOSÉ — "Pôrto da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

SÃO LUIZ — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains e Basil Rathbone.

COLONIAL — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Katherine De Mille, Philip Reed e Lynne Overman.

OLIMPIA — "O último crime" e "Tramas do amor".

MODERNO — "Pamela", e "Sen. das mortíferas".

LAPA — "Um marinheiro casou" e "Uma vida roubada".

REPÚBLICA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

D. PEDRO — "Cláudia de crime" e "Bandeirões encobertos".

PRIMOR — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed e Dona Drake.

RIAN — "A filha do capitão", com Amedeo Nazzari e Iracema Dillian.

PIRAJA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claude Rains.

METRO-COPACABANA — "Arco do Triunfo", com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton.

STAR — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Katherine De Mille, Lynne Overman, Dona Drake.

IPANEMA — "Pepita Jimenez", com Rosita Diaz.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

RITZ — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed e Dona Drake.

AMÉRICA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Oli-

via de Havilland, Claude Rains e Basil Rathbone.

CARUOCA — "Um caçula do barulho", com Oscarito, Glanna Maria, Lulu, Lulu, e Grande Otelo.

METRO-TIJUCA — "Arco do Triunfo", com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton.

AVENIDA — "Pepita Jimenez", com Rosita Diaz.

OLINDA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

ROXY — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone.

ASTORIA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

ESTACIO DE SA — "Fidelidade", com "Bandidos do céu".

BADEIRA — "Tamar" e "Joe Supapo Campeão".

RIO BRANCO — "E o marinheiro casou" e "Entre dois corações".

FLUMINENSE — "Pôrto da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

GUANANI — "A sentença".

MUTER — "Cidade sem lei" e "Vi. da de ouro".

PARA TOS — "Pôrto da tentação", com Simone Simon.

MASCOTE — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

RIDAN — "Pôrto da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

IRAJA — "Leucenas de Florence" e "Iraão infame".

COLISEU — "Simpapura" e "A procura de sensações".

ALFA — "Os dois rivais" e "Val. lência de Utah".

VAZ LOBO — "Pôrto da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

TRINDADE — "Resurreição" e "Iraão infame".

CAVALCANTI — "Rusty" e "Ch. mas se isto amor".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton e "Os 3 mosqueteiros", 4^o e 5^o epis.

IMPERIAL — "O meu bol morreu", com Eddie Cantor e "A aranha negra", 4^o e 5^o epis.

ODEON — Sessões passatempos.

EDEN — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper e "O erro das montanhas", 4^o e 5^o epis.

RINK — "Escandalo que mata" e "A verdadeira glória".

ICARAI — "O val. do destino", com Ida Lupino.

PARA TODOS — "A voz na co. va" e "Nem sangue nem areia".

PALACE — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

MANDARO — "Não sou covarde" e "Seu único pecado".

BRASIL — "Confissão", com Humphrey Bogart; "Falsários do Oeste", com Bob Steele e "A sombra do terror", 4^o e 5^o epis.

Reassumiu o Juiz de Direito de Teresópolis Satisfeita a população com a volta do titular, Sr. Osvaldo Rodrigues Lima, afastado por motivo de grave acidente

Após longos meses de afastamento, acaba de assumir o exercício de suas funções o juiz de Direito da Câmara de Teresópolis, sr. Osvaldo Rodrigues Lima. O magistrado em apêço, como se sabe, fora vítima de um violento acidente, que o prostou por demorado tempo ao leito, forçando-o a um tratamento severo, findo o qual pôde, felizmente, voltar ao exercício de seu elevado cargo, que vem exercendo com probidade e proficiência no Estado do Rio. Durante o tempo em que guardou o leito o juiz Rodrigues Lima foi alvo de inúmeras demonstrações de apreço e simpatia, também de solidariedade, partidas tanto do governo fluminense que lhe visitou, especialmente, por ocasião do acidente, quanto por parte dos membros da Justiça estadual e federal, e grande número de

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sr. Satiro Rocha — Assinala a efeméride de hoje, o aniversário natalício do Sr. Satiro Rocha, nosso prezado confrade de imprensa e esportista, Diretor de Publicidade do Jockey Clube Brasileiro.

Ao distinto natalício serão prestadas, por esse auspicioso evento, significativas homenagens.

FAZEM ANOS HOJE:

SENIORAS:

Sra. Maria de Lourdes Valim da Silveira, esposa do Dr. Alfredo Balmar da Silveira, conhecido jurista e advogado nesta capital.

Sra. Maria José Muzil de Mendonça, esposa do Sr. Othier de Mendonça, conferente da Alfândega.

Sra. Otília Pricemman Blum, esposa do Dr. Hector Blum.

Sra. Celina do Rocio Vandeley, esposa do Sr. Eusebio Vandeley, nosso prezado colega de imprensa.

Sra. Dulce, Tolentina Teixeira, esposa do Dr. Benjamin Teixeira Belo, cirurgião-dentista.

Sra. Maria Maurício Lopes, esposa do Sr. Durval Lopes, comissário do Lloyd Brasileiro.

Sra. Silene Mares da Silveira, esposa do Sr. José da Silveira, do Ministério da Agricultura.

Sra. Gent Sales Paulo, esposa do Dr. Eusebio Esper Paulo, nosso confrade de imprensa.

Sra. Ilka Viana de Moura, do Ministério das Relações Exteriores, esposa do Dr. Márcio Quartim de Moura, advogado do Banco do Brasil.

Sra. Dalcema Vidal, casada com o Sr. Carlos Araújo.

Sra. Maria Júlia Ramos Wendhausen, esposa do Dr. André Wendhausen Júnior.

SENHORES:

Dr. Noraldino de Lima, Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal.

Jornalista Gustavo Sérgio Porto Gonçalves, de Anapólis, Goiás.

Mestre Silvío Piorilli.

Escritor Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras.

Sr. Henrique de Moura Liberal, diretor da revista "Sombra".

General Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da 1^a Região Militar.

Sr. Júlio Medeiros, nosso confrade de imprensa.

Dr. Amâncio Marcellus Moia, médico.

Nosso confrade Henry Hoeg.

Dr. José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho, Juiz de Direito nesta capital.

Sr. Rubem Braga, nosso confrade do "Diário de Notícias".

Sr. Márcio Signorettili, do "Jornal do Comércio".

Sr. Mário G. Braga, da "Situação".

Sr. Julião Castilho, Diretor do Departamento de Limpeza Urbana.

Dr. Alvaro Toledo Bandeira de Melo.

Sr. José Cecilliano.

Diplomata Carlos Alberto Gonçalves.

Diplomata Frank de Mendonça Moscoso.

Diplomata Cristino do Vale Júnior.

Sr. Ivo Pereira dos Santos, nosso confrade.

Dr. José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho, Juiz de Direito nesta capital.

Sr. Francisco de Assis Samrao Barreto, do Ministério da Fazenda.

Sr. José M. Bumacher, comerciante.

Prof. Carlos da Mota Rezende.

Dr. José Joaquim Gabriel de Almeida.

CASAMENTO

Com a Senhorinha Dulcinea Mangano, filha do Sr. Luiz Mangano, casase sábado, o Sr. Arsenio da Silva, filho da Sra. Eduarda da Silva. Serão testemunhas no ato civil, o Sr. Antônio Ribeiro, Sra. Maria Ribeiro, Na cerimônia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na Igreja de São José, a Rua da Misericórdia, serão parafios o Sr. Alfredo Veras e a Sra. Otília Veras.

BODAS

Sra. Dalcema Vidal Araújo-Sr. Carlos Zulmire Araújo — Completam hoje o 31^o aniversário da sua vida conjugal, o Sr. Carlos Zulmire Araújo, do alto comércio atacadista de couros, e sua Exma. esposa, Sra. Dalcema Machado Vidal Araújo, neta do Coronel Fernando Machado, moram em Teresópolis.

Amigos. A volta do antigo magistrado foi recebida por quantos desfrutaram de sua simpatia e dos meios jurídicos fluminenses, em geral, com viva satisfação, mormente quando se homenageia, dessa forma, um membro da Justiça fluminense que tem honrado o seu cargo e elevado as funções que exerce.

to gloriosamente na batalha de Ito-

ro, na Campanha do Paraguai.

ALMOÇOS

Os ex-alunos do Ginásio Mineiro de Barbacena, período de 1927 a 1932, vão reunir-se num almoço de confraternização às 13 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil. Esperado o comparecimento de todos os colegas, professores e funcionários contemporâneos. As adesões podem ser feitas com os Srs. Adolfo Braga, no Instituto dos Comerciantes, tel. 42.6100, ramal 37; Guilherme Moritzohn Brandt, Almirante Barroso, 90, sala 816, tel. 42.2374; Talmá Campos (ruínas), edif. do Forquim, tel. 42.0983; e Fernando Máira Alves, edifício da Companhia Telefônica, 10^o andar.

EXPOSIÇÃO

Funcionará até sábado, dia 15, no Salão da Casa Laubisch Hirth, à R. do Ouvidor, 86, a exposição de desenhos de Passos Maurício, aplaudido pintor luso, está apresentando ao público brasileiro. Após encerrar sua mostra de arte, Passos Maurício vai no interior do Brasil para fixar em suas novas telas flagrantes de nosso país, a serem apresentados na exposição que fará em fins do corrente ano.

FORMATURA

Realizou-se no dia 20 de dezembro, último, no município de Monteiro, no Estado da Paraíba, a colação de grau da primeira turma de professores do Ginásio N. S. Lourdes, sendo parafios o Dr. Blenor Lafajete, chefe político de grande prestígio da localidade.

Presidiu aquela solenidade o Rev. Cônego Vicente Rodas, fazendo ainda parte da mesa, o presidente da Comarca, Cel. Joaquim Lafajete, o representante do Governador Dr. João Feijosa, deputado estadual e o Prefeito Municipal Sebastião Osar. Após os cumprimentos dos novos professores, falou a oradora da turma, Senhorinha Maria de Lourdes Pariza que em breve improprio, salientou a capacidade demonstrada por seus colegas durante o curso e terminou dizendo, que estava certa, continuariam agora, no magistério, tudo fazendo em benefício de melhor instrução aos seus conterrâneos.

Em seguida usou da palavra o parafio da turma, Dr. Blenor Lafajete que em brilhante improviso após encalçar a dedicação e o carinho da congregação dirigente do Ginásio, para com todos os seus alunos, historiou diversos fatos interessantes passados naquela localidade, inclusive o muito que tem feito o Professor José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil do Presidente da República, em benefício de todas as classes daquele próspero município, dando sempre o seu apoio a qualquer iniciativa que visse o seu maior desenvolvimento. Terminada a oração, o Dr. Lafajete foi vivamente cumprimentado e os nomes do Presidente da República, do Professor Pereira Lira muito aclamados.

Após a colação, teve início na Prefeitura local, o baile de formatura com a presença de elementos destacados da sociedade. Sra. Miriam Lima Dourado — Ven de concluir, brilhantemente, o curso de ciências sociais, a distinta Senhorinha Miriam Lima Dourado, que no Liceu Nilo Pecanha, na vizinhança capital de Niterói, sempre se destacou pela sua inteligência. A nossa diplomada que é filha do jornalista Elizário da Costa Dourado, e sua digna esposa D. Amanda Lima da Costa Dourado colará grau amanhã, às 20 horas, no salão nobre daquele estabelecimento educacional.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Belém: Alberto Pessini Moreira de Sousa, Artur Andrade Moura, Aloisio Brasil, Jonas Correia Santos, Fernando Venancio Filho, Gabriel Viana da Mota, Luiz Carlos Batista Cavalcanti, Artur Leão, Feltoes, Luiz Augusto Bustamante de Carvalho, Moisés Gulkis, Nelson Teixeira, Caludi no Vitor Espírito Santo Sobrinho, João Alves de Sousa Brandão, Severino Riquie Ferreira, Mário Magalhães Silva.

Para Salvador: Milton Figueiredo, Renato, Olimpio Góis de Azevedo, Maria José Peixoto, Alzira Areal, Ana

A CIDADE SE DIVERTE

O almoço de hoje da A. C. C. em comemoração ao sétimo aniversário — O Prefeito receberá hoje a Comissão de Carnaval — Outras Notícias

LIDER CLUBE

A batalha de hoje — A festa de sábado do Grupo dos Comandos

Prosseguindo na série de batalhas internas, a Ala dos Liderandos, realiza hoje mais uma festa carnavalesca que terá um transcurso bastante animadíssimo.

No próximo sábado, 15, o Grupo dos Comandos, filiado, também ao Lider Clube, fará a sua estreia nas lides recreativas da cidade, quando realizará uma festa carnavalesca, em homenagem ao Centro Cívico Leopoldinense. A frente dos destinos do Grupo dos Comandos, encontram-se os foliões Hélio Souza José Gonçalves e Claudionor Marques, os quais vem desenvolvendo todos os esforços e atividades no sentido de que a festa inaugural, alcance o brilhantismo almejado.

O BAILE DAS GIRLS

Dia 19 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes

No suntuoso baile que vem sendo organizado, para a eleição da mais perfeita "girl" do Distrito Federal, cuja data de realização já foi marcada para o dia dezanove de fevereiro no teatro Carlos Gomes, uma das notas mais culminantes é, sem dúvida alguma, a participação das encantadoras garotas que constituem os elencos das mais famosas companhias de Revistas do Brasil, tais como: Walter Pinto, Percy Gonçalves e Chianca de Garcia, que num espírito de solidariedade a iniciativa dos patroci-

nadores desse brilhante concurso, estão instituindo também os prêmios que deverão ser oferecidos as componentes de seus elencos que obtiverem classificação, independentemente dos valiosos prêmios que já foram instituídos para a "Rainha das Girls".

Independentes

O baile de sábado na "Torre"

Sábado próximo o Grupo dos Independentes, realizará mais uma fuzarqueira daquelas das boas. A turma já está em ponto de baile, e o seu transcurso promete pois ser francamente daquele jeito.

Os foliões que se preparam porque o baile promete.

O PREFEITO RECEBERÁ, HOJE, A COMISSÃO DE CARNAVAL

A comissão designada pelo Prefeito Mendes de Moraes, para tratar dos festejos carnavalescos, deverá apresentar hoje ao governador da cidade, os estudos procedidos e as resoluções a serem tomadas para o maior brilho do carnaval carioca. Essas deliberações ainda não são conhecidas, tanto que o Prefeito, falando aos representantes da imprensa, disse estar esperando esse trabalho para parecer. Depois de tomar conhecimento das medidas sugeridas é que convocará os jornalistas, a fim de conceder uma entrevista sobre os planos da Prefeitura para esses festejos — concluiu o Prefeito Mendes de Moraes.

A. A. BANCO DO BRASIL

Sábado será dado o Grito de Carnaval

Sábado próximo a simpática agremiação dos funcionários do Banco do Brasil dará oficialmente o seu grito de carnaval, fazendo realizar nos salões de sua elegante sede da Avenida Atlântica a "Noite de Momo". Essa alegre reunião dançante pré-carnavalesca, que se antecipa concorridíssima e que por certo assinala a conquista de mais um grande êxito social para a A. A. B. B., representará, ainda, uma homenagem ao Fluminense F. C., cujo quadro social foi distinguidamente convidado.

Dois grandes orquestras terão a incumbência de divertir os foliões das 22 às 3 horas da madrugada e receberão ordens para não parar sob qualquer pretexto. Os trajés serão os de passeio, fantasia ou desportivo.

A MARCHA DOS LIDERANDOS

Hoje a noite por ocasião da Batalha de Confeti da Ala dos Liderandos, será tocada e cantada a famosa "Marcha dos Liderandos", da autoria de Altamiro Assis de Oliveira.

Eis aí a letra: Liderandos, Liderandos Vamos brincar Porque temos rival (Bis) Queremos mostrar a muita gente Como se brinca o Carnaval!

Liderando o teu nome Muita glória nos traz Nosso prazer é brincar Para podermos abafar.

Nós Liderandos Tudo serve Para harmonia Com o surgir dos Comandos Vamos todos para a folia

GENTRO MATOGROSSENSE

A batalha de sábado

Nos salões do Centro Matogrossense na Avenida Rio Branco n. 114 - 12º andar, a Ala Carioca filiada a esse Centro realizará no próximo sábado grandiosa batalha de confeti, das 22 às 3 horas, cujo transcurso será simplesmente formidável. Excelente orquestra não dará folga aos dançarinos.

NATALICIO DO "CANIÇO"

A data onomástica de Ivo Santos, ou antes o "Canico", que hoje transcorre dará ensejo a que lhe sejam renovadas manifestações afetivas. E hoje, no ágape de aniversário da A. C. C., o "filho do América", segundo os irmãos de Aretusa, vai ser metido numa "chocadeira" como prova de fogo.

Dos discursos estará encarregado o Ataulfo de Paiva, da crônica carnavalesca, no caso, o nosso confrade Xerez.

A Associação de Cronistas Carnavalescos festeja hoje o sétimo aniversário

A A. C. C. a entidade dos jornalistas especializados em assuntos carnavalescos comemora hoje o sétimo aniversário de fundação. Comemorando tão auspiciosa data, a diretoria da Associação promoverá às 13 horas um almoço que constará de uma opipara rabadia. Este almoço, que será de confraternização, será levado a efeito no salão do Clube dos Democráticos, gentilmente cedido pela sua diretoria, devendo tomar parte as diretorias de todos os clubes esportivos carnavalescos e recreativos da cidade, os cronistas carna-

valescos e autoridades municipais e policiais, tendo sido convidados especiais para esse ágape os secretários de todos os jornais. O almoço será iniciado às 13 horas.

A festividade dos cronistas será irradiada e contará, para abrilhantá-la com vários artistas de rádio e de teatro.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

RADIO

Na palavra de Luiz Mendes, tendo como comentarista Geraldo Romualdo da Silva, a Rádio Globo transmitirá a partir das 21,05 horas, diretamente do Pacaembu, o desenrolar da peleja Fluminense versus São Paulo.

"PARAÍSO PERDIDO", uma nova grande novela de Hélio Tys, está sendo irradiada pela Rádio Mayrink Viçça, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, com Rodolfo Mayer no principal papel. Vale a pena ouvir.

"VOZES DO MUNDO", um programa que tem a assinatura de Jayme Faria Rocha, e que põe em relevo as histórias mais sugestivas de todas as partes, pôde ser ouvido, às quartas-feiras, a partir das 22,05 horas, na PRA-9.

Prosseguindo na sua grande temporada carnavalesca, a Rádio Guanabara apresentará hoje, às 20,30, diretamente do Auditório de Astral Diversões (Edifício Darke), o quarto monumental desfile de Momo, no Clube do Samba. Ao microfone da C-8, Ataulfo Alves e seu Estado Maior do Samba, continuarão lançando os maiores sucessos para o "Carnaval de 49". Animador: Carlos Pallut.

O ministro da Viação despachou da forma abaixo, os seguintes requerimentos sobre assunto de rádio:

A. V. de Souza reclama contra a localização da estação radiodifusora que ora se instala na cidade de Juiz de Fora, do Estado de Minas Gerais: "De acordo com o parecer da Comissão Técnica de Rádio, arquive-se".

Rádio Cultura de Santos Dumont, Limitada solicita aprovação para as plantas, especificações técnicas e equipamentos do transmissor de sua estação: — "Deferido o pedido e aprova a documentação a que se refere o parecer da C.T.R.". Rádio Minas Gerais, L. Limitada, com sede em Curitiba, Estado do Paraná, solicita aprovação para a instalação de uma estação de transmissão de 250 watts de potência. "Deferido o pedido, em vista do parecer da C.T.R., — devendo a requerente submeter a aprovação deste Ministério oportunamente, a respectiva documentação".

Candido Oliveira Ribeiro e Ruy de Almeida, diretores Rádio Cultura de Rio Novo, Estado de Minas Gerais, solicitam permissão para o estabelecimento de uma estação radiodifusora naquela cidade, "Indeferido, à vista do parecer da C.T.R. (O pedido desacompanhado de quaisquer documentos, não atende às formalidades legais. Além disso, a cidade de Rio Novo não comporta, sob o ponto de vista técnico, o estabelecimento de uma estação radiodifusora, que já tem sido informado aos interessados em reiteradas consultas. Informa a C.T.R.)".

Sociedade Rádio Difusora São João da Boa Vista, Limitada solicita aprovação do local em que se encontra o seu transmissor de ondas médias para ali ser instalado o de frequência modulada, de 250 watts de potência. "Deferido o pedido, em vista do parecer da C.T.R., — devendo a requerente submeter a aprovação deste Ministério oportunamente, a respectiva documentação".

Moses Lastosa Brito, residente na cidade do Porto Nacional, Estado de Goiás, solicita permissão para instalar no avião de turismo de sua propriedade, um aparelho de radiotelegrafia — transmissor e receptor — marca "Raytheon", modelo ATR-1-P, número 851.284, com frequência no transmissor de 6,210 Kc. "Deferido o pedido e aprova o parecer da C.T.R., devendo o interessado submeter a aprovação deste Ministério a respectiva documentação".

Livros ingleses

Sylvio Neves

"LITERARY CRITICISM AND THE ENGLISH TRADITION" by S. L. Bethell Dennis

Dobson Ltd. — London — 1948

As modernas correntes da crítica literária têm se revelado essencialmente voltadas para os problemas da integração do autor e sua obra, em seu meio, a fim de poderem melhor indicar a sua significação no quadro literário. Mas esse esforço de integração, digamos de crítica integrativa, não exclui a percepção das influências estrangeiras, próximas ou remotas, diretas ou indiretas, antes procura assinalá-las como de indiscutível valia. Daí a necessidade de o verdadeiro crítico literário ter ao dispor de seu ofício, algo mais do que conhecimentos bons de literatura e disciplinas vizinhas. E' mister jogar com conhecimentos mais profundos, que alcancem outros campos do saber, embora a eles não se subordine, antes se mantenha deles equidistante, para não cair, ao realizar a crítica literária, no vazio de fazer historicismo, sociologia, filosofia ou cientifismo. Mas tudo isso importa por vezes, em romper com certos laços da tradição. Está certo que assim seja, mas esse rompimento parcial não significa um desprender das raízes do chão. Antes resiste o esforço do crítico moderno em mais enterrá-las para melhor estudar-lhes os aspectos. Para isso impõe-se o estudo da linguagem, da palavra enfim, sob o aspecto filológico e semântico mesmo. Essas considerações vêm à tona a propósito do livro do crítico inglês S. L. Bethell — "LITERARY CRITICISM AND THE ENGLISH TRADITION" (Dennis Dobson Ltd. London — 1948) — que, embora com altos e baixos, é um trabalho cheio de idéias exatas e modernas sobre o ofício da crítica literária, e que não podemos relegar a segundo plano. Não se trata de obra de erudição, antes são pequenos estudos em que as idéias gerais sobre a questão enxameiam a nos fazer uma série de sugestões ao redor do tema.

S. L. Bethell entende que a crítica está fundamentalmente apoiada na análise do texto, e que se desenvolve com a entrosagem de conteúdo e forma, sobretudo na poesia; já na prosa, a "story level" deve sobrepujar a "verbal level" isto é, na poesia é essencial o estudo do plano linguístico, muito mais que na ficção, em que a fabulação sobreleva o interesse do crítico. Apesar de expressar e defender essas linhas da crítica moderna, na Ingla-

terra não se rompeu com a tradição literária em si, e com a conjuntura da antiga crítica, e isto porque a literatura de um povo nasce e renasce periodicamente trazendo a essência do ontem para o hoje e deste para o amanhã.

"THE WRITER AND POLITICS"

(by George Woodcock—The Porcupine Press — London — 1948

George Woodcock pretendeu nesse seu volume de ensaios críticos, em princípio, discutir ampla e profundamente os diversos ângulos das relações entre a literatura e as questões sociais. Vindo para a discussão desse problema complexo e que dá margem a quantas concepções se queira, com idéias preconcebidas, por certo havia de incorrer numa visão unilateral do assunto. E de fato, de certo modo incorreu, pois George Woodcock traz consigo ainda os restos de sua concepção do coletivismo sobrepujando o indivíduo. Na verdade, de logo reconhece que hoje, debaixo desse pensamento, o fundamental é o homem, o indivíduo em relação à sociedade. O que importa, pois, é ajudar o homem para esse conceito de individualização, embora como assinala, o indivíduo e o social estejam intimamente misturados. Apesar dessa profissão doutrinária, ainda assim deixa escapar a sua tendência e vinculação para os problemas que agitam a década de 1930. Mas se as idéias de George Woodcock podem ser discutidas e objetadas, não é menos certo que o seu trabalho de crítica literária a respeito de vários escritores que procura estudar nesse volume, é excelente.

Após a análise do que entende ser "as funções do mito político", aborda a "teoria mutualista de Proudhon, para depois estudar a obra de George Orwell, Graham Greene, Ignazio Silone, Koestler, Kafka e Rex Warner, em todos procurando esmiuçar além do literário, o político e o social. Num esforço de integração significativo, pois o que George Woodcock objetivou na análise da obra de todos esses escritores, conseguiu-o plenamente. E nesse ponto, os seus ensaios sobre Graham Greene, Kafka e Rex Warner podem ser considerados como dos melhores aparecidos recentemente e que formam a moderna crítica em torno desses excelentes novelistas. Em Greene, Woodcock procura revelar todos os aspectos do problema do satanismo, sob o ângulo do Bem e do Mal que vivem em luta dentro de nós; em Kafka

Escola Nacional de Música

— Declamação lírica e Carmem Gomes

Viveu a velha Escola Nacional de Música, domingo último, um dos seus grandes dias, com a apresentação pública dos alunos da cátedra de Declamação Lírica entregue à renomada competência da consagrada artista patricia Carmem Gomes, que ali está, podemos dizer resuscitando, graças às representações práticas, uma disciplina que até então só existia nos programas didáticos.

Embora iniciado o espetáculo com uma hora de atraso, marcado que estava o seu início para às 16, só foi iniciado às 17 horas, conseguiu agradar plenamente ao numerosíssimo auditório que superlotava o salão Leopoldo Miguez sob uma atmosfera esbaldante quasi irrespirável, o que atestou a deficiência dos ventiladores instalados na sala de espetáculos.

A exceção dos trechos das óperas "Fosca" de Carlos Gomes e "Madame Butterfly" de Puccini, que não foram apresentados por motivo de doença em alguns alunos intérpretes, os demais numerosos agradaram plenamente, sendo até injusto realçarmos qualquer um dos números, tal a homogeneidade de com que foram apresentados.

A orquestra regida pelo veterano Maestro Santiago Guerra, portou-se com segurança. Ao iniciar o espetáculo ouvimos uma rápida oração da insigne professora Carmem Gomes, justificando as dificuldades com que lutou para obter aquele resultado, agradecendo também a colaboração do maestro Santiago Guerra, da pianista Cláudia Moreno e o prestígio que sempre vem recebendo da Diretoria da Escola, a Maestrina Joantônia Sodré. Ao finalizar sua oração, foi convidado o auditório a comparecer logo mais no Teatro Municipal, para assistir a apresentação da ópera "Mocim" de Delgado de Carvalho, o que acreditamos constituirá nova glória para o edifício que já se popularizou nos meios culturais artistas e universitários: Escola Nacional de Música — Declamação Lírica e Carmem Gomes.

Warner procura esclarecer as relações do "simbolismo" de ambos, e o conteúdo e forma de cada um, tendo-se em vista que o de Kafka é "ambíguo", no sentido de William Empson, e o de Rex Warner, seu discípulo na Inglaterra, é direto e dentro de certos limites, evolui sempre, como diz George Woodcock, para um sentido alegórico que se destina a ilustrar e definir certos ângulos da luta humana.

Completando "The Writer and Politics", temos um estudo sobre a viagem de Bates à Amazônia, e algumas páginas confessionais de George Woodcock.

Quinze páreos nas próximas reuniões da Gávea

—Programas - Cotações - Estreantes - Aprontos - Outras Notas—

Dels bons programas formados por quinze páreos serão desdobrados sábado e domingo na Gávea.

Apresentamos os programas e cotações iniciais das corrieiras:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's	
15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.	
1-1 Edelfa	55 35
2-2 Joriva	55 20
3-3 Dabá	55 40
4-4 Bama	55 70
5-5 Cataua	55 80

2º páreo — 1.600 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Osequi

2-2 Imaginada

3-3 Beuchina

4-4 Esquedada

5-5 Buetta

6-6 Tric Trac

7-7 Buharita

8º páreo — 1.800 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Mucile

2-2 Montosa

3-3 Malandro

4-4 Didi

5-5 Aris

6-6 Hiron

7-7 Uptu

8º páreo — 1.900 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Regente

2-2 Indiano

3-3 Biqueto

4-4 Brasilia

5-5 Sacta

6-6 Matica

7-7 Escatila

8-8 Apolita

9-9 Inusito

9º páreo — 1.600 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Mansador

2-2 Bala

3-3 Garrida

4-4 Inferior

5-5 Nolda

6-6 Penedo

7-7 Turuna

8-8 Alado

9-9 Colombina

10-10 Segredo

10º páreo — 1.400 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Segredia

2-2 Arrow

3-3 Buala

4-4 Dynamo

5-5 Alameda

6-6 Hastapura

7-7 Guanumbi

7º páreo — 1.300 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Andron

2-2 Varsovia

3-3 Milagrosa

4-4 Marrocos

5-5 Pla Flô

6-6 Dynama

7-7 Porunco

8-8 Cambridge

9-9 Izarari

8º páreo — 1.400 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Staraya

2-2 Pury

3-3 Foguete

4-4 Grandguibol

9º páreo — 1.500 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Teta Poutama

2-2 Guinão

3-3 Jaguarão Chico

4-4 Cajubi

5-5 Salsado

6-6 Dal

7-7 Mito Hontete

8-8 Destreza

9º páreo — 1.600 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Iridia

2-2 Brica

3-3 Gled

4-4 Inca

5-5 Puente

6-6 Teatros

7-7 Nery Lopes

8-8 Portana

10º páreo — 1.600 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Pogo Biaz

2-2 Hazy

3-3 Jurujuba

4-4 Iurbi

5-5 Mustafa

6-6 Zedra

7-7 Jeffy

11º páreo — 1.500 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Hellada

2-2 Palmeiras

3-3 Champion

4-4 Nero

5-5 De José

12º páreo — 1.400 metros — A's

15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet.

1-1 Palla

2-2 Tortosa

3-3 Catavolona

4-4 Imaginada

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS"

ALFÂNDEGA, 212

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

SEGUNDO — B. Ribeiro e CORRIENTES — J. Ferreira — 1.400 metros, em 90", juntos.

INTRUSO — Mesquita e CAMEU — P. Coelho — 1.400 metros, em 90", juntos, para ambos.

CHESTERFIELD — Mesquita e OMAR — J. Araújo — 1.400 metros, em 90", juntos, para o "bol".

CARACOL — Lad — 1.200 metros, em 70".

TORTOSA — Adão Ribas — 1.200 metros, em 83" 2/5.

ZOLACO — Camany — 1.400 metros, em 91" 2/5.

ICARO — A. Barbosa — 1.600 metros, em 105" 2/5.

DYNAMO — P. Coelho — 1.400 metros, em 87" 1/5.

IBIRAPITANGA — J. Morgado — 1.300 metros, em 86".

ESQUECIDA — A. Carvalho — 1.600 metros, em 105" 1/5.

CAIRO — A. Carvalho — 1.200 metros, em 77".

CAJUBI — J. Araújo — 1.400 metros, em 93".

ARGELIANA — A. Carvalho — 1.400 metros, em 88" 1/5.

BRIOSO — A. Nery — 1.300 metros, em 90", correto.

REY BRUJO — J. Perillo — 1.400 metros, em 89" 1/5.

OLEG — Luiz Coelho — 1.400 metros, em 91" 2/5.

PALINA — E. Rigoni — 1.400 metros, em 91", suave.

GUARANYNHO — Morgado — 1.400 metros, em 96", suave.

CAPITAO FUBA — N. Mota — 1.600 metros, em 108" 3/5, suave.

Diplomados na segunda turma da Escola de Tratadores

Realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 18 horas, a solenidade de entrega dos diplomas à segunda turma da Escola de Tratadores.

A sessão será presidida pelo Dr. João Borges Filho, patrono da turma. Falará o paraninfo Prof. Marcelo Otávio Agnès e o aluno Alcides Morles.

Serão homenageados pela turma os Srs. Drs. Reynato Sodré Borges, Alayrio Francisco de Castro e os Professores Otávio Dupont e Jóllo Ferreira. Como homenagem póstuma serão lembrados as memórias do Sr. Nilo de Vasconcelos e do Prof. Indalecio Carneiro.

FAZ ANOS HOJE SATYRO ROCHA

A data de hoje é festiva para os que mourejam na imprensa, com a passagem de mais um aniversário do jornalista Satyro Rocha. Figura de projeção na turfe nacional, exerceu o cargo de Chefe de Publicidade do Jockey Clube Brasileiro, o aniversariante que é muito estimado, será alvo de significativas homenagens dos seus amigos e admiradores.

KANGURU



A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda

RUA PONTES CORREIA

Nº 213 — Telefone 38-1273 — RIO

ANTIQUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIQUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-9661

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ANDRADAS, 7

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR\$ 1

A energia atômica na Feira das Indústrias Britânicas

LONDRES (B. N. S.) — Uma das notas de maior destaque da Feira das Indústrias Britânicas de 1949 será constituída pela apresentação dos progressos obtidos na Grã-Bretanha quanto à energia atômica. Será organizado uma dependência especial, na grande exposição industrial deste ano, para a exibição do que já se conseguiu neste país no tocante à aplicação dos isótopos radioativos na investigação industrial e médica. A produção e emprego da energia atômica serão mostrados por meio de modelos funcionais, muitos deles sendo verdadeiros aparelhos usados nos laboratórios. A peça central da exposição será constituída pelo aparelho originalmente utilizado por Sir John Cockrofts para a desintegração do átomo. Haverá também uma maquete da pilha experimental do "gloop", usada no centro de investigação de Margell. A Feira das Indústrias Britânicas de 1949 será realizada em Londres e Birmingham, de 2 a 13 de maio. Estão sendo expedidos convites em mais de trinta idiomas, esperando-se a presença de mais de 60.000 interessados e compradores do mundo inteiro.

O Governador fluminense visitou o edifício destinado à Delegacia de Polícia

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — O Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio, visitou o edifício da nova Delegacia de Polícia, determinando ao Dr. Bento dos Santos e Almeida, Secretário de Viação e Obras Públicas, que tomasse as providências necessárias para o recebimento do edifício das mãos dos empreiteiros, a fim de entregá-lo à Secretaria de Segurança Pública.

Convém salientar que esse edifício, teve as suas dependências ocupadas, por algumas horas, pela Delegacia de Polícia. Entretanto, a Polícia voltou para a Delegacia velha, devido a ordens estranhas.

Pedida a anulação do julgamento de Araci Abelha

O Dr. Antônio Viveiros de Castro, Promotor de Justiça da Comarca de Niterói, apresentou ao Juiz Criminal as razões da anulação do julgamento de Araci Abelha, acusada de ter assassinado o seu marido Abel Abelha.

O caminhão caiu na vala

Cerca das 16 horas de ontem, na Rua Linhares do Barão, o caminhão diuipa 6-9270, que conduzia uma nuvem, caiu em uma vala ali existente. No referido veículo viajavam as seguintes pessoas que saíram ligeiramente feridas: Domingos do Nascimento, Maria Eugênia da Silva, jovem Anelma da Silva, Antônio dos Santos, Debaldo dos Santos, Maria Iolanda e Ademir dos Santos, todos residentes na Estrada do Vilegas, s/n.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. I. DE MARCO, 17 - RIO

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
Aratanha (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Paraná)	Aratimbé Sairá para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — CABEDELO	Arassu Sairá para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	Itaquatiá Sairá sexta-feira, 14 de corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
Campeiro (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCA	Rio Guaporé Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACAÏO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	ITAPE Sairá quarta-feira, 13 de corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	Ianagé Sairá quinta-feira, 13 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens da porta até a véspera de saída de seus pacotes até às 15 horas, pelo armazém 32 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus pacotes — Os pacotes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 33 — 1º ANDAR

EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3474 — 43-3478

ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

TELEFONES: 23-3248 — 23-1297

AMANHÃ
JACAREPAGUÁ

AMANHÃ
LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JERONYMO VELHO RIVERA

Grande prédio comercial

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,50 x 35,00
SITO À

ESTRADA DO PAU FERRO N. 7

CONTRATO A TERMINAR DENTRO DE 40 MESES

Prédio térreo sito à Estrada do Pau Ferro n. 7 em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção moderna, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo francês, tendo a fachada revestida de massa de pó de pedra. Tem na frente 2 portas largas, providas de cortinas corrediças de ferro corrugado abrigadas por marquises em cimento armado e encimadas por arejadores gradeados de ferro. Mede a edificação 7,60 x 28,00 tendo em seguida um galpão que mede 7,60 x 4,90. Está em bom estado de conservação e se divide em um grande armazem ladrilhado e forrado constando o galpão de 2 depósitos e 2 corredores, ladrilhados e forrados havendo entre os 2 corredores um grande forno para o fabrico de pão. Fora, aos fundos do terreno, ha uma dependência térrea em feição de beiral, construída de vez e meia de tijolo, coberta por meia água de telhas de tipo francês e tendo na frente 2 portas, 2 janelas de peitoril com os umbrais de massa e as soleiras cimentadas. Mede 7,60 x 3,50 e se divide em 2 quartos, assoalhados e forrados. A direita do terreno e entre a edificação principal e a dependência sob meia água, um banheiro de chuva e um miolório ladrilhado e w. c., e tanque cimentados. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado na frente por paredes e um portão largo e de ferro, este á esquerda, e dos lados e fundos por paredes e muros. Mede a área 10,50 de frente; e na linha dos fundos por 35,00. Confronta esse imóvel pelos lados com os prédios 5 e 9 da Estrada do Pau Ferro e pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e sala de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões (1.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1949

às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de cartório e laudêmio se o terreno for forro.

HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

PARADA DE LUCAS

Espólio de JUSTA AMALIA SOARES

Pequeno prédio residencial

RUA JOAQUIM RODRIGUES N. 405

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,50 x 50,00

Prédio sito à Rua Joaquim Rodrigues, 405, em Lucas, em feição de chalet, edificado ao centro de respectivo terreno e a 7,00 do alinhamento da rua. É de construção antiga, coberto de telhas, tem na frente 2 janelas. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 5,10 por 6,40. Divide-se em 2 salas, 2 quartos. Em seguida sob cobertura há cozinha cimentada. Edificado em terreno de 9,50 por 50,00. Confronta á direita com o 391, de Theolinda Lima Costa, á esquerda com um terreno de Antonio Paes Lima e aos fundos com terreno da Rua Irandaba, de Antonio Paes Lima.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e sala de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

As 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de cartório e laudêmio se o terreno for forro.

HOJE — EM CONTINUAÇÃO — HOJE

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

TIJUCA

LEILÃO DE

Máquinas Singer-Máquinas de escrever "REMINGTON"

Balança, dormitórios, salas de jantar, bureaux, estantes, cadeiras, enceradeiras, armários, poltronas, grande quantidade de móveis avulsos, miudezas, e mais objetos constantes dos CONTRATOS VENCIDOS.

Guarda Móveis Tijuca

RUA HADDOCK LOBO, 465

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo GUARDA MÓVEIS TIJUCA, vende em leilão, HOJE

TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

Às 14 horas, no local acima

DE ACORDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

Lote		CONTRATO N.º 313	
110	1 Guarda-vestido, 1 cama de casal com colchão.	1006	2 Poltronas.
111	1 Cristaleira.	101	1 Mesa de centro, 1 sofá.
112	1 Cama de criança, 1 máquina cabeceira.	102	4 Cadeiras e 1 mesa elástica com 1 tábuas.
113	4 Cadeiras e 2 vidros de cristaleira.	103	1 Cama de criança com colchão.
CONTRATO N.º 909		104	1 Toilete com pedra mármore e 1 mesa com pedra mármore.
114	1 Guarda-roupa e 1 cama de casal com colchão.	CONTRATO N.º 784	
CONTRATO N.º 445		105	1 Armário laqueado.
115	3 Cadeiras.	106	4 Cadeiras laqueadas.
CONTRATO N.º 1.028		107	1 Ósio de vime com utensílios e um banquinho de madeira.
116	1 Cristaleira.	108	1 Banco e 2 camas de solteiro.
117	1 Buffet, 1 mesa com 2 tábuas.	109	3 Cadeiras com utensílios, 1 bacla e 1 tábuas de mesa.
118	6 Cadeiras.	(Continuação do leilão do lote 76)	
119	1 Pendenteira e 1 coluna.	CONTRATO N.º 620	
120	1 Guarda-vestido.	716	1 Guarda-vestido e 1 canga com espelho.
121	1 Móvel de sala.	726	1 Cômida e 1 mesa elástica.
CONTRATO N.º 360		736	4 Cadeiras de palhinha.
122	1 Guarda-comida, 1 calxote e 1 banco.	746	2 Camas de solteiro.
123	1 Cama de casal.	756	1 Escrininha.
124	2 Cadeiras e uma bacla.	766	2 Cadeiras fundo de madeira e 1 mesa de centro.
MOVEIS DA CASA		776	1 Poltrona.
125	1 Bureau.	786	1 Mesa de centro de vime.
126	1 Etager.	796	1 Mesa de cozinha e 2 coxotes.
127	1 Escrininha.	806	1 Chapeleira, 1 cestureira e 1 coluna.
128	1 Mobília de copa laqueada.	816	1 Balde papa água, 1 bacla, 1 tábuas de engomar e 1 quadro negro.
129	1 Sala de visita completa.	826	1 Amarrado de colchão.
130	1 Estante.	CONTRATO N.º 219	
Nota: — Sinal de 20% e comissão de 5%.		836	1 Cama de casal com colchão.
CONTRATO N.º 1.119		846	1 Guarda-vestido e um guarda-casaca.
936	1 Armário de copa, 2 mesas de cozinha.	856	1 Pendenteira.
946	3 Cadeiras, 1 filtro e 1 porta-filtro.	866	1 Buffet e 2 cadeiras de quarto.
CONTRATO N.º 1.132		876	1 Mesa com 3 tábuas e 1 buffet.
956	1 Sofá, 1 cama de criança com colchão e 1 prancheta de desenho.	886	1 Cristaleira e 2 palhinhas de vidro.
CONTRATO N.º 1.211		896	6 Cadeiras Camões.
966	3 Poltronas.	906	1 Cama de casal com colchão.
CONTRATO N.º 1.193		916	1 Cômida e 1 guarda-comida.
976	8 Cadeiras, sendo 2 de braço, a contar.	926	1 Mesa redonda.
986	1 Buffet, 1 mesa elástica com 1 tábuas.		
996	1 Cristaleira.		

LEILÃO DE

MODERNOS MÓVEIS

E MIUDEZAS

DESTACANDO SE:

Guarnições folheadas de lãmbu com 6, 8 e 10 peças para casal.

Sala de jantar de pau marfim com 8 peças.

Ditas folheadas com 10 e 12 peças.

Guarda-roupa folheado — Bureaux com 7 gavetas — Soumlier forrado de damasco de seda — Pendenteiras — Lustres de ferro batido — Candeeiros de prata trabalhada — Pinturas — Miudezas diversas, etc., etc.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1949

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM, A

39 — RUA SÃO JOSÉ — 39

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

HOJE

HOJE

MADUREIRA

CENTRO

IMPORTANTE LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS

Edificados em grande área com 2.000 mts.2.

Frente: 25 ms. — Extensão: 80 metros

ESTRADA DO PORTELA Ns. 51 e 57

EM FRENTE AO MERCADO DE MADUREIRA

Dois sólidos prédios, um deles necessita pinturas, alugados sem contratos, edificados em magnífica área de 2.000 mts.2., medindo ambos 25 metros de frente por 80 metros de extensão ou a medição que for encontrada. Oportunidade para edificação de apartamentos com lojas, fábricas, ou laboratório. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, vende em leilão, HOJE

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

Às 17 horas, em frente aos mesmos à

ESTRADA DO PORTELA Ns. 51 e 57

EM FRENTE AO MERCADO DE MADUREIRA

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
ESPÓLIO

HOJE
LEILÃO DO

DIREITO E AÇÃO

SÓBRE O

Prédio

RUA MIGUEL FERREIRA N. 93

(PRÓXIMO DA ESTAÇÃO DE RAMOS)

O qual é de feitura platinada tendo 2 portas e 2 janelas e se divide em 2 salas, 3 quartos, cozinha e W.C., tendo 1 porta fechada, alçapão em 1 cômodo. O terreno que é limitado por 4 frentes, grade e portão de ferro e mede 8m,00 x 20m,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e administração à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-633

AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara

de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

Às 16 1/2 horas

EM FRENTE AO MESMO

RUA MIGUEL FERREIRA N. 93

O direito e ação à compra do prédio citado, do qual o espólio nada deve.

Conjuntamente com o sinal de 30%, o Sr. arrematante pagará no ato do leilão 5% de comissão ao leiloeiro e as custas da arrematação.

Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio

O chefe do governo do Estado do Rio, Sr. Emanoel de Macedo Soares e Silva, recebeu o seguinte ofício assinado pelo Sr. Rivaldavia Caetano da Silva:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que, por ato do Excmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 30 de dezembro de 1948, foi reconhecida a Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro — com sede em Niterói, à rua Dr. Bornmann n.º 17, como entidade sindical de 2º grau, coordenadora das categorias econômicas no plano da Confederação Nacional do Comércio, previsto no quadro a que se refere o art. 577, da Consolidação das leis do Trabalho, com base territorial no Estado do Rio de Janeiro. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os meus mais respeitosos cumprimentos. a) Rivaldavia Caetano da Silva, presidente."

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 146 — Rio

A amizade entre a Suécia e a Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Durante a guerra, algumas centenas de aviadores aliados, a maior parte pertencentes à R.A.F. ou às forças aéreas dos Domínios, caíram em território sueco ou em águas suecas, tendo sido internados em Falun e arredores. Aos aviadores internados foi proporcionada a liberdade de se movimentarem à vontade pela cidade e assim muitas relações de amizade foram feitas entre eles e os habitantes locais. Conforme recente editorial do "Dala-Demokraten", que circula diariamente em Falun, muitos habitantes dessa cidade gostariam de renovar essas amizades e saber do destino dos ex-internados, depois da guerra. Entre os aviadores que estiveram na referida localidade sueca, alguns participaram de partidas de "hockey" locais. O povo sueco, de modo geral, dedica uma forte amizade à R.A.F., como ficou demonstrado por ocasião da recepção que teve, na Suécia, em maio de 1948, o Esquadrão de Combate n.º 65, que ali fora em visita de cordialidade.

A primeira ponte de alumínio no mundo

LONDRES (B. N. S.) — A primeira ponte de alumínio no mundo foi inaugurada na Grã-Bretanha, no dia 26 de novembro do ano recém-fimado. Numeroso grupo de cientistas e engenheiros da Europa e da América esteve presente ao ato da inauguração, em Sunderland. Esta nova realização da engenharia britânica, construída pela empresa Wrightson & Co. para a Comissão Fluvial, apresenta muitas vantagens sobre as estruturas de aço, principalmente em virtude do seu peso sensivelmente menor. As operações de abertura e fechamento da ponte, por exemplo, são mais rápidas e podem ser acionadas por mecanismo elétrico menos possante. Cada arco pode ser levantado em um minuto e três quartos, com a utilização apenas de um motor de 20 cavalos. Para fazer movimento idêntico numa ponte de aço, tornaria-se necessário o auxílio de um motor de 50 cavalos.

A União Sul-Africana e o caça britânico "Vampire"

LONDRES (B. N. S.) — Depois de experimentar diversos tipos de caças de retropropulsão, o governo da União Sul-Africana anunciou seu propósito de fazer uma encomenda de aparelhos de caça "Vampire", destinados à sua força aérea. O contrato inicial abrange uma esquadilha de 10 aparelhos, os quais serão construídos de acordo com os padrões da R.A.F., e munidos de motores "De Havilland Goblin", com tração de 3.000 libras (1.350 quilos). A Força Aérea Sul-Africana é a décima a adotar os caças "Vampire". As demais foram as da Suécia, Suíça, França, Noruega, Índia, Canadá, Austrália, além da R.A.F. e da força aérea da esquadra britânica.

Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth"

Curso gratuito de nutrição

Na Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, com sede à Avenida Franklin Roosevelt, n.º 115, 2.º andar, acham-se abertas as matrículas para o Curso de Nutricionistas. Trata-se de uma carreira nova, especializada, de grande futuro.

Para a parte prática, possui a Escola instalações próprias, dotadas de toda a técnica moderna. Quanto à parte teórica, conta com a cooperação do seguinte corpo docente: Professores: Drs. Vinelli Batista, Alvaro Aguiar, Italo Viviani, Matoso, Silvio Soares de Mendonça, José Messias do Carmo, D. Lucília Pederneras, Cirene de Souza Coutinho.

De seu programa, constam as seguintes matérias: Anatomia e Fisiologia Humana, Química e Tecnologia dos Alimentos, Nutrição da Criança, Nutrição do Adulto — Dietética Infantil, Dietoterapia do Adulto, Patologia da Nutrição, Técnica Dietética, Arte Culinária Aplicada, Serviço Social.

Completaram as filmagens do Brasil

Tendo completado a tomada de fotografias e filmes coloridos do Brasil, deixaram-nem, o Rio, com destino a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, os últimos componentes da equipe de técnicos enviados ao Brasil por essa empresa de transportes aéreos que, com o material colhido, desenvolverá intensa campanha de divulgação turística da América Latina, nos Estados Unidos. A maior parte já havia partido e os que, ontem, seguiram são os Srs. Richard Ramaglia, Leroy Phelps e Rudolf Hoffman. Entre os "shots" filmados no Rio, constou uma sequência do grupo "Os Namorados na Lua" interpretado na marchinha "Casinha Branca", do compositor Roberto Bobert, lançada para o carnaval de 1949.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA 9.ª VARA CÍVEL
TRASLADO DO EDITAL
de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, ao senhor JUVENAL DE ALMEIDA POSSINHAS, para ciência da Ação Ordinária, que se processa perante este Juízo, movida por LUIZ JOSÉ PEREIRA DAS NEVES e sua mulher, contra JAZIEL DE CERQUEIRA LUZ e JUVENAL DE ALMEIDA POSSINHAS:

O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa e especialmente, ao senhor JUVENAL DE ALMEIDA POSSINHAS, para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo a que correrá em cartório, oferecerem a contestação, que tiver, ficando igualmente citados para todos os demais termos da ação, até final, clientes outrossim, que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, vinte e nove, quinto andar, tudo de conformidade com as petições, distribuições e despacho adiante transcritos:

PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Excmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. O Dr. Luiz José Pereira das Neves e sua mulher D. Heloisa Mala Pereira das Neves, brasileiros, domiciliados nesta cidade, quegem propor contra JAZIEL DE CERQUEIRA LUZ, — viúvo, engenheiro, residente à rua Joaquim Nabuco n.º 354, e JUVENAL ALMEIDA POSSINHAS, brasileiro, caído, corretor de imóveis com escritório à rua Araújo Porto Alegre n.º 56, 7.º andar s. 77, nesta cidade, uma "ação ordinária", como Passam a expor: Pelas escrituras de 2 dias de 29 de julho e 3 de novembro de 1944, os Suplts., na qualidade de proprietários, prometeram vender o prédio e domínio útil do terreno à rua Bolívar n.º 27, esquina de Ayres Saldanha, em Copacabana, ao Dr. Jaziel de Cerqueira Luz, pelo preço de Cr\$ 1.000.000,00, do qual receberam Cr\$ 100.000,00, e autorizaram a demolição do prédio existente (fls. 4 da not. sob n.º 1). Mais tarde, pelas escrituras de 11 de janeiro e 28 de fevereiro de 1946, respectivamente, o promitente forçou o sinal com mais de 50% mais Cr\$ 200.000,00, ficando o restante do preço, ou seja, Cr\$ 700.000,00 para ser pago Cr\$ 400.000,00 pela entrega de um apartamento no 8.º pavimento do edifício a ser construído, e Cr\$ 300.000,00 em moeda corrente (fls. 7 e 21 da not. sob n.º 1). Finalmente, pela escritura de 16 de agosto do mesmo ano de 1946 ficou acordado que a parte do sinal do preço em moeda corrente seria representada pela loja que ocuparia o pavimento térreo do edifício e a cuja parte não financiada foi dado o valor de Cr\$ 300.000,00, — e — que, o edifício seria incorporado pelo segundo Suplt. Sr. Juvenal Almeida Possinhas, (fls. 14 da not. sob n.º 1). Ocorre que, o Suplt. promitente comprador tomou posse do imóvel, demolia o prédio existente e não somente deu início às obras de construção, que não passaram das fundações, estado em que se encontram desde dezembro de 1946, em completo abandono, como todo poder ser constatado no local, em vistoria. Desfate os Suplts., em 29 de março do corrente ano, fizeram notificar os Suplts. o primeiro como promitente comprador do imóvel e o segundo como incorporador do edifício a ser construído, para construídos em mora pelo não cumprimento das obrigações assumidas nas dites escrituras, como faz certo a notificação sob número 1. Assim, que, agora, os Suplts. propõem a presente ação ordinária de rescisão das referidas escrituras, requerendo a citação dos

Suplts. no início designados e qualificados par apresentarem a defesa que tiverem a prazo da lei, pena de revelia e sem a afinal condenados a devolverem os Suplts. o terreno objeto da transação bem como a, solidariamente, pagarem o valor do prédio demolido, as perdas e danos que deram causa e que deverão ser apurados em vistoria com arbitramento, na execução, com juros da mora, custas e honorários de advogados na base de 20%, tudo de acordo com a lei. D. e A. a presente com inclusos documentos e procuração. P. a V. Excia. deferimento. P. P. N. N. pelo depoimento pessoal dos Réus, pena de confissão; testemunhas: vistoria arbitramento; prova documental e mais útil sob as combinações da lei. Para a taxa da taxa de Cr\$ 1.000.000,00. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1948 (a.) Renato Grivão Flores — advogado 348. Devidamente selada e paga a respectiva taxa judiciária". DISTRIBUIÇÃO: — "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Ofício de Distribuição. D. a 9.ª Vara Cível. Em 28 de 7 de 1948. (Assinatura ilegível). DESPACHO: — "A. expeça-se mandado de citação. — Rio, 6 de agosto de 1948. (a.) H. de Queiroz". PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA E DOIS: — "Excmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Cível — Luiz José Pereira das Neves e sua mulher, nos autos de ação ordinária que propõem contra Jaziel de Cerqueira Luz e Juvenal de Almeida Possinhas, — já tendo sido citado o primeiro, mas estando o segundo Suplt. (Juvenal Almeida Possinhas) ausente desta Capital, em São Paulo, em lugar incerto e não sabido, pelo que não pode ser citado como certifiquei o Oficial de Justiça encarregado da diligência, — vêm requerer a V. Excia. se digne sejam expedidos editais de citação para o dito Juvenal de Almeida Possinhas, com o prazo que for por V. Excia. designado, nos termos dos arts. 177 e seguintes do Cod. Nac. do Processo, J. P. deferimento Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1948 (a.) Renato Grivão Flores, adv. 343. Estava manuscrita numa folha de papel selado no valor de um cruzeiro e noventa centavos". DESPACHO: — "J. a constituição. Rio, 28-10-48. (a.) H. de Queiroz". DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E TRES: — "Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. — Rio, 31-10-48 (a.) H. de Queiroz". Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, com o teor do qual fica citado o senhor JUVENAL DE ALMEIDA POSSINHAS; que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu (a.) Maria Carmen do Amaral Martins, Escrevente Auxiliar do datilografado. E eu Enrico Alencastro Massot, Escrivão, o subscrevi. (a.) Heracleito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Antônio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva por Moszek Goldfarb contra David Sperman e sua mulher, na forma abaixo:
Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.
Faço saber que, no dia 24 do corrente, as quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Forneiro, dos auditórios privativos deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação os bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Moszek Goldfarb contra David Sperman e sua mulher. — Bens encontrados à sua

Maria José numero sete, em Medureira. Uma mobília de sala de jantar, folheada e na cor marrom composta das seguintes peças: uma mesa formato oval, elástica; uma cristaleira com espelho ao fundo, estando o dito espelho manchado; seis cadeiras com assento de pano couro; um estager e um buffet com pequenos espelhos. A referida mobília está em regular estado de conservação. Avaliado o conjunto em Cr\$ 1.900,00 (mil e novecentos cruzeiros). Rio de Janeiro, dez de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — Otacilio Nascimento Mibielli. — Ernesto Babo Filho". — Os referidos bens são encontrados na rua Maria José, número sete, em Medureira. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raimundo do Monte Arreais, escrevão subscrevi. (a.) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Luciano Curvelo, pelo escrevão

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL MASSA FALIDA DE NEDEK & COMP. LIMIT.

Aviso aos credores da referida Massa Falida de Neder & Companhia, que se acha em cartório correndo o prazo do artigo 181 da Lei de Falências, para que os interessados apresentem seus embargos, ao pedido de concordata oferecida pela referida firma, cuja proposta é de pagamento de 50% em quatro prestações semestrais as duas primeiras de dez por cento nos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses a contar da data em que passar em julgado a sentença que conceder a concordata. E para constar passo o presente aviso para conhecimento dos interessados.
Rio, 7 de janeiro de 1949. — O escrevão. — Otacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL FEDERAL MASSA FALIDA DA LIVRARIA VITOR LIMITADA

Eu Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercício no Juízo do Direito da Segunda Vara Cível. Faço saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e em data de 30 do mês de dezembro foi decretada a falência da Livraria Vitor Limitada, estabelecida à Praça Getúlio Vargas 2, com comércio de livros, revistas, antiguidades e rareidades em arte, da qual são sócios gerentes Vitor Dessejo e Erico Joaquim de São Paulo, tendo o Dr. Juiz fixado o termo legal em 60 dias contados da concordata isto é da data da distribuição do pedido de concordata marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, nomeado síndico o credor comissário João de Souza Coelho, residente à rua Itapirua 181. E para constar passo o presente edital para conhecimento dos interessados, clientes de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manoel, 29 quinto andar do Palácio da Justiça. Dado e passado aos três de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrevão subscrevi, ass.) — Marcelo Santiago Costa. Confere, Otacilio de Lucena Montenegro.

Colégio Pedro II — Internat. AVISO

Exames de 2.ª época
Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as inscrições para os exames antecipados para a 4.ª série Ginasial e 3.ª série Colegial.

Oficina Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das 13, às 18

Escute HOJE na SUA PRÁTICA

às 18,50

"GALHO DE URTIGA"
escrito e apresentado pelo "velho"
ANTÔNIO CONSELHEIRO pondo em relevo
as coisas e os fatos pitorescos do futebol.

Oferta da "CASA FRANCISCO LOPES".
RUA BUENOS AIRES NS. 255 e 257.

Avalanche...

(Conclusão da pág. 1)

didatos e a coisa vai se complicando. Habilitar-se-lam a mais alta investidura, por exemplo, os Srs. Osvaldo Aranha e Ministro Ozolubio Norato, do Supremo Tribunal, acionando-se, para complicar a situação ainda mais, que o chanceler encontraria o apoio dos Srs. Getúlio Vargas e Brigadeiro Eduardo Gomes.

Não está se tornando cada vez mais complicado o problema da sucessão?

BENEDITO ESTA' COM AS ORDENS

Isso aconteceu ainda em 1943, aos seus últimos dias: o Sr. Benedito Valadarez teria sido encarregado pelo presidente da República de coordenar a candidatura do futuro ocupante do Catete. Não se poderia deixar de acreditar na informação, pois o ex-governador mineiro, que estava totalmente afastado do Catete, em virtude do golpe espetacular na candidatura Wenceslau Braz ao governo do seu Estado, voltou a intimidar-se presidencial, recebendo o general Dutra para um jantar em sua residência, seguido de várias conversações. E mais reforçava a convicção o fato de Benedito passar a esquivar-se da reportagem, negando-se a dar notícia de que estava ou não coordenando uma candidatura, ele que já fizera o mesmo em 1945.

Pois, outro dia um líder adentista falou a imprensa e declarou que havia interposto o general Dutra a respeito, ouvindo do presidente que não autorizara o Sr. Benedito a qualquer demarcação sobre o problema da sucessão.

Essas declarações, parece que não passam de simples despojo do procer adentista. Pois a verdade é que, recolhendo-se à sua fazenda em Pará de Minas, o Sr. Benedito Valadarez transformou a localidade em Meca da política nacional. Até o Sr. Vitorino Freire saiu do Rio, aparentemente para recitar manifestações de apreço dos seus correligionários políticos de Belo Horizonte, sendo

Filia-se o Paraguai à Organização Mundial de Saúde

NOVA YORK (USIS) — O Paraguai tornou-se o 57.º membro da Organização Mundial de Saúde e a décima república da Organização dos Estados Americanos a entregar seus documentos de ratificação da Constituição da OMS. Logo que quatro repúblicas americanas adicionais ratificarem a Constituição da OMS, o acordo para a integração da Organização Sanitária Pan-Americana com a OMS será assinado. A Organização Sanitária Pan-Americana tornar-se-á, então, a agência regional da OMS no hemisfério ocidental.

As outras ações americanas membros da OMS são o Brasil, a Argentina, o Chile, a República Dominicana, o Salvador, Haiti, México, Estados Unidos e Venezuela.

Continúa...

(Conclusão da página 1)

des do Ilamarati e do Ministério do Trabalho, conseguiu trazer artistas para espetáculos nesta Capital. Depois de duas semanas de trabalho, suspendeu os espetáculos, deixando de cumprir os contratos e não proporcionando os meios de retorno aos artistas. Na questão do ludador americano, a empresa A.L. Dias registrou vários contratos entre estes e de Stanley. Semanas depois, em face do fracasso da temporada internacional, o seu contrato foi suspenso e a empresa não concedeu os meios de retorno aos Estados Unidos, o que motivou uma ação daquele profissional na Justiça do Trabalho. Esses casos demonstram que as autoridades responsáveis pelo Ilamarati e Ministério do Trabalho, não têm preservado devidamente pelo cumprimento das leis.

Tanto assim é que hoje torna-se mais fácil conseguir a entrada de um estrangeiro como "artista", "lutador" ou "atleta", que com carta de chamada ou agricultor. Para esse fim, bastará qualquer pessoa registrar-se o Departamento Nacional de Indústria e Comércio como empresário e passar a encaminhar contratos para "visão" do Ministério do Trabalho o qual uma vez obtido é imediatamente aceito pelo Ministério das Relações Exteriores. No caso de chamada, a pessoa é obrigada a assumir o compromisso de manutenção e de retorno do estrangeiro no caso de não se adaptar no país. Nesse compromisso deve provar que tem meios para manter o chamado e proporcionar passagem de volta.

No caso dos artistas e conhecidos acima mencionados não é preciso ter capacidade material. Dai os casos escandalosos de entrada de estrangeiros em nosso país, como "artistas", "desportistas" e "atletas", por tempo determinado, mas que aqui ficam por tempo indeterminado.

a senatória a este. São Paulo e Minas Gerais ainda não viram "pintar" candidatos, mas não há dúvida que se converterá a respeito, o mesmo acontecendo nas demais unidades da Federação.

Aguardemos, portanto, novos acontecimentos.

A BATALHA SE ESTENDE AOS ESTADOS

Paralelamente à sucessão Presidencial se processam os trabalhos para as eleições estaduais. O Sr. Magalhães Barata vi-se candidato ao governo do Pará, contra o general Zacarias de Assunção. O Sr. Juraci Magalhães arruma os trapinhos, para pgar uma beirada na Bahia. Na Paraíba os Srs. Agemiro de Figueiredo e Pereira Lira fazem as pazes, assegurando-se a governança àquele e

A aplicação da energia atômica a fins pacíficos

Trabalha-se ativamente para resolver o magno problema-Dificuldades que estão sendo enfrentadas-O que declarou a respeito o Dr. R. H. Kingdon

SCHENECTADY (S.I.J.) — Expondo alguns dos maiores problemas que os cientistas enfrentam hoje na tentativa de aplicar a energia atômica a fins pacíficos, o Dr. R. H. Kingdon, no Laboratório de Energia Atômica da General Electric, advertiu os que sonhadora e impacientemente esperam uma nova fonte de energia no mundo de que o empreendimento é "realmente um grande negócio".

Falando no Fórum de Ciência da G. E. disse ele: "Não é grande somente em virtude da vultosa soma de dinheiro que se investe na construção de um reator nuclear de vastas proporções, soma que sobe a milhões, mas o é também pelo fato de o material empregado não poder ser prontamente substituído. Se pusermos muitos dos nossos materiais desintegráveis nos reatores e os quisermos depois usar em qualquer outra coisa, isto não dará resultado, não importa o número de dólares que possamos ter. Assim, do ponto de vista da despesa e da política nacional, é necessário que estejamos seguros de que trilhamos o caminho certo para o aperfeiçoamento do reator nuclear".

O Dr. Kingdon explicou que o reator nuclear, a parte essencial do problema, é um conjunto muito especial de materiais combustíveis para fornecer neutrons e energia, um aparelho de refrigeração para remover o calor, vários materiais que formam a estrutura de apoio e a blindagem para

confiar a intensa radiação. E, continuando:

"Um ponto importante relativo ao tempo que se estabelece para a construção de novos reatores nucleares é que muitos dos relevantes problemas que precisam ser resolvidos não exigem a construção de um novo e completo reator para o seu estudo. O projeto de tipos aperfeiçoados de reatores reclama o uso de novos materiais que não são comuns na prática costumeira da engenharia, do mesmo modo que investigações posteriores sobre materiais em uso nos atuais reatores. Há muitos problemas na manipulação e fabricação desses novos materiais, na remoção do calor, na corrosão, no projeto de mecanismos especiais e nos efeitos das irradiações nucleares sobre materiais que podem ser examinados antes da construção de um novo reator, e não seria de bom senso arrastarmos à construção de um reator de muitos milhões de dólares sem primeiro realizar esses estudos. Tais estudos já mostraram que alguns dos esquemas propostos não eram aceitáveis. E' minha opinião que esses fatores, nomeadamente a magnitude do empreendimento, tanto em dólares como em custo de material desintegrável, e a grandíssima soma de estudos preliminares explicam a maior parte da demora em termos reatores de energia nuclear em funcionamento".

"Um segundo gênero de dificuldades aparece ao considerarmos as características elé-

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — SGF
DEPARTAMENTO DO TESOURO — DTS

EDITAL

O Diretor do Departamento do Tesouro faz saber aos Srs. Contribuintes adquirentes dos selos do Imposto de Vendas Mercantis, que os Distritos de Arrecadação abaixo relacionados estão em condições de efetuar a venda dos ditos selos, mediante a apresentação, junto às guias de aquisição, do cartão de inscrição e da prova de quitação do Imposto de Indústrias e Profissões:

DISTRITOS	LOCAL	ZONA	HORARIO
1.ª	Rua da Alfandega, 42 (ou Quitanda, 129)	Centro	11,30—16,30
4.ª	Avenida 13 de Maio, 64	Centro	11,30—16,30
5.ª	Rua Siqueira Campos	Copacabana	11,30—16,30
9.ª	Rua Dias da Cruz, 19	Meier	11,30—16,30
10.ª	Rua Carvalho de Sousa, 264	Madureira	11,30—16,30
11.ª	Travessa Etelvina, 2-B	Olaria	11,30—16,30
14.ª	Praça Dom Esberard, 56	Campo Grande	10,30—15,30

Os cartões de carga da máquina "Flasler" de selagem para pagamento do imposto sobre Vendas e Consignações são vendidos pelo 1.º Distrito de Arrecadação, no local acima indicado.

As Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que habitualmente vendem os selos desse imposto, continuam com a mesma autorização.

Não serão atendidas as guias para aquisição de importâncias inferiores a Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros).
Departamento do Tesouro — 10 de Janeiro de 1948. — FERNANDO B. N. LOBATO — Diretor.

Choque de veículos

O investigador, 1-856, apresentou ontem, preso em flagrante, ao comissão Mascarenhas, de serviço no 24.º Distrito Policial, Adolfo Gonçalves Viana, português, casado de 49 anos, motorista, regulamento 9030, residente à rua Darwin, 196, e Renato Costa Santos, brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos, praticante de motorista, chapa 424, que momentos antes, quando na direção do bonde, 268, abalou violentamente com o caminhão chapa, 7-16-12 que se encontrava estacionado na Avenida Marechal Rangel.

Em consequência do choque saíram feridos, Severino Martins Rocha, brasileiro, branco, de 30 anos, morador na Avenida 29 de Outubro, 7843 e Alcides Santos, brasileiro, pardo, solteiro, de 36 anos, morador na rua Ibaiba 620. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Confusão no tabelamento das bebidas

(Conclusão da pág. 1)

Tal pedido, porém, é estranho, uma vez que há pouco tempo, a Brahma requerera e obtivera da C. C. P., uma equiparação aos preços da Antartica. Agora, porém, não passados nem 60 dias, vem a Antartica Paulista pedir uma equiparação aos preços cobrados pela Brahma. Positivamente, essas duas empresas parecem até que estão fazendo o jogo de "esconde-esconde" e ao que aduz a C. C. P., não descobriu ainda, talvez por conveniência, essa manobra contra o povo. Quando a Brahma pediu a equiparação, o seu relator foi o representante da Prefeitura, Sr. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães que se não nos enganamos foi favorável ao pedido. No processo hoje posto em pauta, será relator do feito o Sr. Lopes Gonçalves, representante da Imprensa. A C. C. P., antes de se pronunciar sobre essa questão, deve, ao nosso ver, esclarecer devidamente essa esquisita situação.

Surpreendida...

(Conclusão da página 1)

O FATO, SEGUNDO D. LUIZ

D. Luiz fez o seguinte relato da extraordinária aparição: "A 25 de outubro do ano recém-fimado, quando o sino da matriz badalava o "Angelus", uma donzela virtuosa e trabalhadora, sem recursos materiais, cujo nome não posso, por enquanto, revelar, foi surpreendida por uma visão sobrenatural que se anunciou cercada de luz. A moça, apesar da obscuridade da igreja, iluminou o pátio da igreja, tomou-se de justo receio, julgando tratar-se de arte diabólica, mas a visão tranquilizou-a, dizendo-lhe: "Fosse eu o diabo, não me teria apresentado aqui, a esta hora, em frente desta igreja".

Acalmada a jovem, a visão preconizou a necessidade do sofrimento, recomendando muitas orações e sacrifícios, missas e comunhões, obediência e fidelidade nas orações, recitação, aos sábados, do Ofício de Nossa Senhora, que está agora chorando por nós, mas, mais tarde, clamaríamos pelo clamor dos que não rezam. Orações, sobretudo, pois dentro de dois anos o mundo estaria inundado. O povo não rezava mais, nem queria cumprir a sua obrigação, sendo mister rezar pelos que não o fazem".

POSSIVEL A...

(Conclusão da página 1)

tras fontes anunciaram que os comunistas ordenaram uma trégua de 24 horas em Tien-Tsin, tendo como escopo realizar conversações. Mas, enquanto isso se fala, adianta-se, de outro lado, que uma grande luta corpo a corpo está sendo travada nas ruas daquela cidade entre comunistas e nacionalistas.

Dizia-se, por sua vez de Washington, que dois transportes de guerra da Armada, com carregamento de armas, receberam ordens de "amar" o destino de Formosa, consoante pedido formulado pelo governo do Generalissimo Chiang Kai Shek, presumindo-se que isto seja naturalmente, para evitar que aquele material possa cair nas mãos dos comunistas.

As negociações para a paz segundo Nankim, processavam-se também, muito principalmente depois que a emissora comunista anunciou o aniquilamento de 130.000 soldados nacionalistas.

E dizem que Chang Kai Shek amará mesmo umas "forças armadas", aceitando a proposta de um de seus mais destacados e prestigiados comandantes, o general Pai Chung Shi.

Concentração dos scratchmen na cidade de Poços de Caldas

O primeiro embarque será realizado em avião especial no próximo dia 16

A reportagem desta folha esteve ontem, como de costume, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, onde estavam sendo tomadas as providências para o embarque dos scratchmen para a concentração e início de treinos em Poços de Caldas.

Os scratchmen paulistas seguirão diretamente para o local da concentração. Os jogadores cariocas, mineiros, e paranaenses viajarão de avião especial, em duas turmas seguindo a primeira turma no próximo dia 16, constituída de 21 jogadores e a segunda no dia 19 com 13 jogadores.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 9
12 de janeiro de 1949 — Quarta-feira

O Bonsucesso em Cachoeiro do Itapemirim

O Bonsucesso pediu licença à F. M. F. para estender sua excursão a Cachoeiro do Itapemirim onde entrará nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

As gratificações do Fla-Flu

Os jogadores do Fluminense e do Flamengo chegaram entre as duas delegações que excursionaram ao Norte. Houve algumas jogadas bruscas principalmente na Bahia justificadas porém pelas dimensões escassas do gramado batano. Os resultados também registrados nos dois prêmios não teve a menor influência entre os cracks dos dois clubes que se mantiveram sempre unidos tanto no

Ceará como na Bahia. Procurando saber junto aos jogadores os prêmios recebidos nos Fla-Flus realizados a nossa reportagem apurou que os tricolores receberam no Ceará 300 cruzeiros e os rubro-negros na Bahia 800 cruzeiros. Deve-se contudo esclarecer que o Flamengo jogou apenas duas partidas e o Fluminense realizou um total de nove jogos.

Eleito o novo Conselho do S. C. Minerva

Vitória expressiva da chapa da maioria

Realizou-se, na sede do Itapemirim, a eleição do novo Conselho Deliberativo do S. C. Minerva, com a presença de grande número de sócios do prestigioso grêmio. A mesa da assembleia foi constituída dos sócios: José Augusto Ribeiro, presidente; Fausto Américo da Silva e Conrado Campos, secretários; servindo como escrutinadores Augusto da Fonseca e João Pío dos Santos. A apuração terminou às 2,30 horas, com a vitória da chapa "Pela Grandeza do Minerva".

OS NOVOS CONSELHEIROS
São os seguintes conselheiros eleitos que tomarão posse no próximo dia 17, com a eleição do presidente do Conselho, presidente e vice-presidente do clube:

Antonio de Cussati, Amaro J. de Siqueira Pinto, Armando Rocha e Souza, Augusto Sampaio Espindola, Alberto Gonçalves Luz, Antonio Marques Felipe, Antonio da Silva Filho, Américo Igreja, Carlos Alberto Ferreira, Custódio de Barros Monteiro, Duarte Vicente, Eduardo Martins Neiva, Eduardo Siegel, Francisco Leonardo Felipe, Fausto Moreira da Silva, Hercules de Cussati, Nery Naveiro, Isidro Ferreira da Costa, José Gonçalves Vilanova, Jorge Martins Moreira, José de Freitas Guimarães, José Rios, Alberto Penha Nunes, José Salgado Ribeiro, José de Almeida Tavares, João Nuno, Jaime Machado, José Albano Vicente Luiz Gonçalves Ribeiro, Manoel de Oliveira Mala, Manoel Alves Pinto, Nelson Athanasio, Nelson Boock, Nelson Rosa Gonçalves, Pedro Fernandes de Castro, Rosalvo Gomes, Osvaldo Alves Pinto, Olímpio Pacheco.

SUPLENTE

Paulo Azevedo, Honorato Amorim, Heli Naveiro, Antonio Gonçalves Rosa, Joaquim da Silva Ramos, Inácio da Silva Varella, Osvaldo Cussati, Henrique da Conceição, João Luiz Roberto Conrado Campos.

CONSELHEIROS NATOS

Fernando Marques, Guaraci Lopes de Souza, Osvaldo, Luiz

O campeão da cidade atuará em São Paulo contra o Santos

Também em Campinas jogará o Botafogo contra o Ponte Preta

Esportes na Light

Campeões artilheiros do T. Interno do FLAC: Antônio, Antônio, Arnaus, Torres e César N. dos Reis — Dia 15, sábado próximo, baile do Tração F. C. — O C. T. Independência prepara-se para sua "Noite Carnavalesca" — Outras notas



Os artilheiros campeões do T. Interno de Futebol do Flac, vendo-se da esquerda, Antônio Arnaus Torres e César dos Reis

FORÇA E LUZ A. C. — A direção geral de esportes do Força e Luz A. C., tendo como diretor geral de esportes, e desportista Manoel Fonseca, encerrou com brilhantismo em 1948, o Torneio Interno de Futebol, sagrando-se campeão o Ferro Carril e vice-campeão o Atlético.

No afluente certame do futebol grêmio dos funcionários dos escritórios da rua Larga, conquistaram os cobigados titulares de artilheiros, os jogadores: Campeão, Antônio Arnaus Torres e vice César N. dos Reis. O primeiro com 32 tentos e o segundo com 19 tentos.

O campeão artilheiro, com o título que conquistou em 1948, sagrou-se bi-campeão, do Torneio do Flac. Como se vê, Antônio Arnaus Torres, vem ostentando no setor lightiano uma carreira brilhante, com a sua eficiência técnica de atacante sem medir esforços nas competições com os co-irmãos.

Os dois artilheiros de 1948, são integrantes do quadro Ferro Carril, campeão de 1948.

TRAÇÃO F. C. — A direção do Tração F. C. Clube, prosseguindo com o seu animado programa recreativo, promoverá no dia 15 do corrente, sábado próximo, no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, mais uma animada reunião dançante, que promete alcançar grande sucesso.

ADECA. — O turno do Campeonato de Basket-ball da Adeca, será encerrado no dia 14 do corrente, sexta-feira próxima à noite. A última rodada do turno será disputada pelas "fives" Telefônica "B" Força e Luz A. C. "A".

O Sr. Carlos Martins da Rocha acaba de finalizar uma temporada do time do Botafogo, em São Paulo, nos dias 18 e 23 do corrente.

O primeiro jogo será realizado no Pacaembu e o segundo em Vila Belmiro, devendo o embarque da delegação do campeão carioca ser a 17, de avião. Esses jogos serão realizados contra o Santos, segundo colocado no campeonato paulista. No dia 30, em Campinas, o Botafogo enfrentará o Campinas.

PAREDROS CONVIDADOS
Desejando emprestar a maior significação às peças contra o Santos, o Botafogo resolveu convidar os Presidentes do C.N.D., Sr. João Lira Filho, da C.B.D., Sr. Rivaldo Corrêa Meyer, da F.M.F., Sr. Vargas

Início do "Torneio Paulo Goulart de Oliveira"
Será iniciada domingo próximo, a disputada do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" do qual participam as Federações de São Paulo, Distrito Federal, Fluminense de Desportos e Mineiro de Futebol.

Os catarinenses no Campeonato Brasileiro de Atletismo

As Federações Metropolitana de Atletismo, e Atletica Catarinense solicitaram inscrição no Campeonato Brasileiro de Atletismo. A primeira solicitou ainda a realização do campeonato nos dias 18, 19 e 20 de março, em vez de 11, 12 e 13.

Os peruanos estão de acordo

A Confederação Sudamericana de Futebol comunicou à C. B. D. que a Federação Peruana de Futebol se manifestou favorável à iniciativa da C. B. D. em organizar um quadro de jogadores estrangeiros para o XVI Campeonato Sul Americano de Futebol.

Os contratos de Santos e Osvaldo

O Botafogo remeteu ontem à F. M. F. para registro as cópias dos contratos de Osvaldo e Santos.

Murilinho o Madureira e Bonsucesso

BELO HORIZONTE, 11. — (Serviço especial) — Anuncia-se aqui que os grêmios cariocas, Bonsucesso e Madureira, encontram-se interessados na conquista do pentacampeão Murilinho, do América.

Para transportar peixe em zonas quentes

LONDRES (B. N. S.) — Fora minspecionados recentemente, em Rochester dois refrigeradores móveis de grande capacidade destinados ao Uruguai. Os quais deverão ser utilizados no transporte de peixe de Montevideo para os distritos do interior do país. Os refrigeradores estão montados sobre caminhões especiais, puxados por um trator "Leyland Comet", o que torna possível a utilização simultânea, isto é, enquanto um estiver a caminho, o outro poderá estar carregando ou descarregando. Pode ser mantida durante as viagens a temperatura de 2°C, acima de zero, que é a mais adequada para a conservação do peixe.

Neto e o Sr. Luiz Aranha, patronos dos esportes brasileiros.

O BOTAFOGO PEDIU PERMISSÃO
Em data de ontem a Federação Metropolitana de Futebol concedeu ao Botafogo permissão para disputar os jogos com o Santos, em São Paulo, nas datas de 18 e 23 do corrente.

Um campeonato internacional de tênis no Uruguai

Convite aos tenistas brasileiros
A Associação Uruguaya de Lawn Tennis convidou a C. B. D. a se fazer representar, com quatro tenistas (duas damas e dois cavalheiros), no 13º Campeonato Uruguai Internacional de Tênis que se realizará em Carrasco, nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1º de março próximos. O Campeonato compreende jogos individuais para damas e cavalheiros, duplas mistas, duplas para senhoras e para cavalheiros. Propõe a entidade uruguaya pagar somente a hospedagem no período de 25 de fevereiro a 2 de março. O convite foi despachado para o Conselho Técnico de Tênis a fim de se manifestar.

Desastre fatal com...

(Conclusão da página 1)
de 12, sendo quatro tripulantes e oito passageiros.
Faltam ainda mais detalhes sobre o sinistro.
HOVE "PANNE" — TO. DOS MORTOS
PELOTAS, 11 (Asapress) — O desastre com o aparelho da SAVAG foi provocado por uma "panne" na decolagem. O aparelho procurava ganhar altura, quando subitamente, perdeu a força, caindo ao solo, ficando totalmente danificado, provocando a morte dos tripulantes e dos passageiros.

FROTA DE "LODESTAR"
PELOTAS, 11 (Asapress) — A SAVAG opera no Rio Grande do Sul há cerca de dois anos e o desastre de ontem, é o primeiro de consequências fatais. A companhia tem uma frota formada unicamente com "Lodestar" e faz o serviço local, municipal.

TRIPULANTES MORTOS
PELOTAS, 11 (Asapress) — O avião da SAVAG acidentado nesta cidade, conduzia quatro tripulantes e quatro passageiros. Todos pereceram. Até agora conseguimos apurar apenas os nomes dos tripulantes, que são os seguintes: piloto — Nery Pegas; co-piloto — Lauro Cordes; Rádio-telegrafista — José Fróis; aeromecânico — Carlos Tavares.

OS NOMBOS DOS PASSAGEIROS MORTOS
PELOTAS, 11 (Asapress) — Foram os seguintes os passageiros mortos no trágico desastre de aviação ocorrido hoje nesta cidade com um aparelho da S. A. V. A. G.: João Tonguinha, Hilton Gastal (ou Nilson Pascal), Otto Vademeyer e sua esposa, Ronilda Vademeyer. Os dois últimos procediam de Cachoeira, sendo que o primeiro era vereador pelo PSD.

Aumento...

(Continuação da página 1)
peças, ligeiras alterações no que já foi divulgado e assim mesmo, em três ou quatro agrupamentos. O reajustamento de tarifas foi estabelecido de forma a cobrir o aumento de salários e ainda as taxas de previdências, descanso semanal remunerado, serviço social etc. etc., na seguinte base:
— Força — 10%; Luz e gás — 7 1/2%; 15%—telefonia (excluído o Rio de Janeiro); Água — 7 1/2%; (só para Santos); passagens de bondes — de 30 para 50 centavos.